



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

PRESIDENTE: JAIR TATTO

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 15 de outubro de 2025

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens
- Suspensão
- Falha na transmissão, transmissão prejudicada

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 1 DE 65

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Bom dia a todos e a todas. Nós temos a presença aqui da nossa Vice-Presidente de forma *on-line*, Ana Carolina Oliveira; Vereador André Santos, presente aqui e este Vereador Jair Tatto; Vereador que é o relator da Lei Orçamentária Anual, Vereador Marcelo Messias; Vereador que é Presidente da Comissão de Trânsito, Transporte e Mobilidade, Senival Moura.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 16ª audiência pública semipresencial desta Comissão do ano de 2025, convocada para hoje, 15 de outubro. Esta audiência pública temática tem por objeto debater os projetos de leis orçamentárias. É o PL 1168/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o Quadriênio, 2026/2029. E o PL 1169/2025, do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes, que estima a receita e fixa a despesa do município de São Paulo para o exercício de 2026.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma semipresencial, no auditório Prestes de Maia, e mediante o aplicativo Microsoft Teams, e é transmitida ao vivo na página Auditórios Online, do *site* da Câmara Municipal, e nos canais do YouTube e do Facebook da Câmara Municipal de São Paulo. O convite para esta audiência vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 7 de outubro de 2025, bem como nos jornais *O Estado de S. Paulo*, no dia 9 de outubro de 2025, e *Folha de S. Paulo*, no dia 10 de outubro de 2025. As inscrições para pronunciamentos desta audiência vêm sendo publicadas no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 7 de outubro de 2025, bem como nos jornais *O Estado de S. Paulo*, no dia 9 de outubro de 2025, e *Folha de S. Paulo*, no dia 10 de outubro de 2025. E as inscrições para pronunciamentos foram previamente abertas no *site* da Câmara Municipal de São Paulo desde o dia 3 de outubro de 2025, no endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublica.

Atenção, eu abro a inscrição neste momento. Em silêncio, vocês podem formar a fila. Ao final da fala e da exposição do Secretário de Transporte, ou quem ele enviar, eu, então, encerro as inscrições, ok? Então, vocês já podem ir se posicionando ali, e fazerem as devidas inscrições para os pronunciamentos futuros.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls 93

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 2 DE 65

Foram convidados para esta audiência o Sr. Celso Jorge Caldeira, Secretário Municipal de Mobilidade Urbana e Transportes, sendo representado pelo Sr. Ricardo Luiz Hidalgo Pereira da Costa, que é Diretor da Divisão Administrativa de Finanças, e pela Sra. Maisa Aparecida Isabel Martins de Aquino, responsável pelo expediente da Divisão Financeira da Secretaria. O Sr. Ricardo está aqui?

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Eu sou Maisa, eu estou *on-line*.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Maisa de forma *on-line*, o Ricardo também de forma *on-line*?

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Também, também.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Vereador Senival Moura, Presidente da Comissão de Trânsito e Transportes, o que está acontecendo, Presidente? Nem o Secretário, ninguém?

O SR. SENIVAL MOURA - Primeiro, bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não, ainda não passei a palavra, só fiz uma pergunta.

O SR. SENIVAL MOURA - Se você perguntou nobre Vereador...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - O que você acha de não comparecer ninguém?

O SR. SENIVAL MOURA - Eu entendo, se você faz uma pergunta, eu tenho que responder. Ou não?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu perguntei o que V.Exa., como Presidente da Comissão de Trânsito e Transportes, acha que não há um comparecimento nem do Secretário, nem do Adjunto.

O SR. SENIVAL MOURA - Imagino que seria muito importante a presença deles, até para explicar tudo o que está havendo, o que está acontecendo. A ausência deles, certamente, trará um prejuízo muito grande na audiência do dia de hoje. Isso eu não tenho dúvida. Então, isso trará um prejuízo grande. V.Exa. perguntou, estou respondendo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Presidente. Também convidado o Sr.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 94

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 3 DE 65

Victor Hugo Borges, Presidente da São Paulo Transportes. Sr. Victor, está presente?

O SR. MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI - Olá, bom dia, Mauro, diretor financeiro presente *on-line*.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Então, quem está presente *on-line*?

O SR. MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI - Mauro Voltarelli, diretor financeiro da SPTrans.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, Dr. Mauro *on-line*. E a Sra. Maisa está *on-line*, pela Secretaria. Também convidado o Sr. Milton Roberto Persoli, presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego. Sr. Milton...

O SR. FELIPE MORRONE - Pela CET, de forma *on-line*, está o Felipe Morrone, diretor administrativo financeiro, e o Júlio Fernando, gerente de orçamento e contabilidade da Companhia da CET.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Positivo, aqui consta, representado pelo Sr. Felipe Morrone, diretor administrativo, e o Sr. Luiz Cláudio Marquesi. Também convidada a Sra. Angela Vidal Gandra Martins, Secretária Municipal de Relações Internacionais, que está representada pelo chefe do gabinete, Sr. Fernando Ferreira dos Santos. Está presente? Fernando, por favor. Muito obrigado pela presença. A única, hoje e a população em geral da cidade de São Paulo. Volto a informar que muito nos honra a presença do Vereador Senival Moura, porque ele preside a Comissão de Transporte, Trânsito e Mobilidade. Então, conforme a nossa dinâmica, eu tenho que consultar quem fará a exposição e fala pela Secretaria? Entendo que seja a Sra. Maisa Aparecida Isabel? A senhora fará, então, a exposição e a fala pela Secretaria, ok?

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Sim.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Só um minuto, Dra. Maisa. Sr. Vicente Calvo, Secretário-Adjunto, Planejamento e Eficiência, representando a Seplan, perfeito. A Seplan representa a Fazenda, ok? A gente compreende assim.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - A Secretária de Planejamento surgiu há pouco,

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 4 DE 65

então, vamos dizer assim. Como se uma elaborasse e a outra pagasse. É que está ocorrendo de estarem fazendo inscrições *on-line* e indo presencial. O Vereador Silvinho Leite, presente *on-line*, ele é o nosso relator do Plano Plurianual. Bom dia, Vereador. Quem está presencial, não há necessidade de fazer a inscrição *on-line*, ok. Dra. Maisa, por favor, desculpe-me interrompê-la. Estamos à sua disposição.

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Posso falar? Então, o Decreto 64.344 de julho deste ano, 2025, reorganizou a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte, a SMT, e atribuiu as seguintes atribuições. Formular, propor, gerir...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Dra. Maisa, me perdoe mais uma vez. É que a gente não ouve V.Sa., eu precisaria de uma conexão um pouquinho melhor, um pouco mais alta e mais, como é que a gente pode dizer, mais límpida, não é? É isso? Consegue dar uma acertada aí, por gentileza?

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Vejo sim, vejo sim. Será que está melhor agora? Melhorou?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Coloca a apresentação, por favor, para nós.

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Não, não vai ter apresentação de...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não haverá apresentação de números?

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Não, só vou falar.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, então. Eu acredito que melhorou, sim, um pouco.

A SRA. MAISA APARECIDA ISABEL MARTINS DE AQUINO - Então, assim, o Decreto 64.344 de julho de 2025 reorganizou a Secretaria Municipal de Mobilidade e Transporte, a SMT, e definiu as seguintes atribuições: formular, gerir, avaliar as políticas públicas para o desenvolvimento da mobilidade sustentável, integrada e eficiente, priorizando a defesa da vida, a preservação da saúde e do meio ambiente. Regular e fiscalizar o uso da rede municipal de vias públicas e ciclovias. Regular, gerir, integrar e fiscalizar os transportes coletivos e individuais de

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 5 DE 65

peças e de cargas, motorizados e ativos, incluindo o transporte escolar, no âmbito da sua competência. Incentivar os deslocamentos ativos e a micromobilidade vinculada à proporção de baixo impacto ambiental integrada à rede viária. Planejar e executar os serviços de trânsito, controle de tráfego de sua competência. E promover a educação e segurança do trânsito, bem como executar atividades compatíveis correlatas com a sua área de atuação.

A Secretaria de Mobilidade e Trânsito, que está vinculada à Secretaria de Transporte, tem a seguinte atribuição. Planejar, gerir e fiscalizar o controle do sistema viário do município e as medidas pertinentes à sua segurança e redirecionamento. Superintender a relação da Secretaria com a Companhia de Tráfego, a CET. Autorizar e fiscalizar as contratações aditivas e rescisões contratuais relativas à sua competência. Promover ações educativas e orientadoras de segurança viária e proteção da vida no âmbito de sua atribuição. E exercer atribuições correlatas à sua área de atribuição. É vinculada à Secretaria, no artigo 21, diz que a São Paulo Transportes está vinculada à Secretaria Municipal e a CET é vinculada à Seplan. Também o Conselho Municipal de Desenvolvimento, tanto o Diretor quanto o Fiscal.

Então, para o ano de 2026, o recurso que foi encaminhado por Seplan à Câmara, nós vamos iniciar com um valor de 12 bilhões e 248 milhões, sendo que 11 bilhões e 175 milhões vem do Tesouro Municipal, 1 bilhão e 516 milhões vem da... desculpe-me: 899 milhões é da FMDT e 173 milhões são do Fundurb. Esse é o recurso que a gente vai iniciar o ano de 2026, distribuído nas várias atividades que a Secretaria vai executar.

Inicialmente é essa a fala.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok. Então, representando a Secretaria, nós estamos com dificuldade de ouvir, mas eu também preciso de um absoluto silêncio aqui. Agradeço aos companheiros que foram para o lado externo, porque, por motivo de segurança, tanto Bombeiros como a Guarda pedem que não fiquem encostados nos vidros. Então, quero agradecer aos companheiros que compreenderam, que estão acompanhando dali, sem prejuízo de ouvir as falas. Eu concordo que ficou um pouco prejudicado de ouvir a fala da representante da Secretaria. Eu consulto quem representa hoje aqui a SPTrans? Deixa-me ver se está nessa

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 6 DE 65

ordem. Primeiro, acho que veio... É, a Maisa, que falou representando o Secretário. Presidente da SPTrans, Sr. Victor Hugo Borges, há uma exposição ou só fala? Há uma apresentação?

O SR. MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI - Bom dia novamente, aqui é Mauro, diretor financeiro, como eu havia me apresentado, não temos apresentação. A São Paulo Transportes continua com o seu viés, e forte no transporte público. Estamos abertos, agradecemos, estamos abertos aos questionamentos.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, Mauro, por favor, novamente, para consultar aqui.

O SR. MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI - Mauro Voltarelli, Diretor Administrativo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Mauro Voltarelli.

O SR. MAURO ANTÔNIO GUMIERO VOLTARELLI - Com dois L's e "i" no final.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok. Voltarelli. Voltarelli, dois L's. Obrigado. Ok, então, representando também o Dr. Victor Hugo, pela SPTrans. Seguindo, Companhia Engenharia de Tráfego, está representada pelo Felipe Morrone, ok? Dr. Felipe Morrone, que é diretor administrativo. E pelo Sr. Luiz Cláudio Marquesi. Há fala, exposição, apresentação?

O SR. FELIPE MORRONE - Bom dia, Presidente. Conforme a Maisa já apresentou a questão da SPTrans, CET, a gente está à disposição para qualquer questionamento, mas não tem apresentação nem fala, só estamos aqui à disposição acompanhando a audiência.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok, estou falando com o Luiz ou com o Cláudio?

O SR. FELIPE MORRONE - Felipe, Felipe Morrone, diretor administrativo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ah, positivo. Eu passo... na Sala Tiradentes, que é no oitavo andar, tem uma transmissão simultânea. Lá fora já está sendo comunicado. Aqui eu acho que está tranquilo, não é? O que vai ocorrer é que, por motivos de segurança, tanto o Corpo de Bombeiros como a Guarda não vão permitir que possa entrar nesse salão, mas que segue até o oitavo andar na Sala Tiradentes. Eu passo, então, ao Fernando Ferreira, que representa a

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 7 DE 65

Secretaria de Relações Internacionais.

O SR. FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS - Bom dia, Presidente; Vereador Senival; Marcelo Messias; às demais autoridades presentes; nosso Vereador André Santos; Vicente, agradeço o convite, em nome da Secretaria de Relações Internacionais, para participar da Comissão. Eu fiz uma breve apresentação do nosso orçamento. Se puder expor, compartilhar para a gente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Só reafirmar que, no fim, quando houve o fim da fala do representante do Secretário, então as inscrições se encerraram ali, ok? Só para reafirmar.

O SR. FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS - Então, em linhas gerais, a Secretaria de Relações Internacionais da cidade de São Paulo é uma Secretaria recente, foi criada em 2000, e, dentre as atribuições, nós temos a função de exercer a função de paradiplomacia, que é uma função muito relevante para a cidade. Nós temos algumas relações diplomáticas que ficam a cargo do Governo Federal. Nós trabalhamos em conjunto com o Eresp, que é a representação do Itamaraty em São Paulo, em consonância com essas orientações e respeitando as áreas de atuação. A nossa Carta Magna, a Constituição Federal, permite que os municípios exerçam, dentro dos seus territórios locais, dentro das suas demandas regionais, relações paradiplomáticas com outros entes, especialmente as outras cidades do mundo. Além de fazer parte de algumas redes de organismos internacionais que representam governos locais.

Então, nessa esteira, a Secretaria de Relações Internacionais, além das atribuições de assessoramento específico para demandas do Executivo, trabalha em parceria com as demais áreas, as demais pastas da Secretaria, da Prefeitura, buscando oportunidades, alternativas, prestando apoio técnico a essas outras Secretarias, nas trocas das experiências, trazendo expertise, experiências que ocorrem fora da nossa cidade, para que possamos implementar e beneficiar o município.

Então, essa é uma visão geral da nossa pasta em relações internacionais. É uma Secretaria relativamente pequena, tem um orçamento, acho que, se não o menor, mas um dos menores da Administração Direta, e grande parte dele é voltada para a questão de custeio e

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 8 DE 65

atividades correlatas às nossas atividades. Então, vou fazer uma breve explanação.

- Orador passa a se referir a imagens compartilhadas virtualmente.

O SR. FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS - Nós tivemos um orçamento fixado pela Secretaria da Fazenda, uma proposta que nos foi permitida, e as nossas adequações financeiras de execução foram feitas dentro desses valores referenciais. Então, nós não temos um pedido de suplementação. Então, o valor limite estabelecido na proposta de lei foi respeitado em sua íntegra. Dentro desse valor fixado na proposta, no decreto, distribuimos entre as atribuições da Secretaria.

- Orador passa a se referir a imagens compartilhadas virtualmente.

O SR. FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS - O nosso orçamento é dividido em seis programáticas: administração; bolsas de estágio; manutenção de informações; equipamentos e aquisição de material de informação, fomento, cooperação de parcerias e investimentos internacionais; e cooperação para desenvolvimento sustentável, que é uma agenda universal vinculada aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Dentre as nossas atribuições, está à frente a capitania de liderar esse processo. O orçamento público da cidade de São Paulo - depois, o Vicente pode até comentar sobre isso - e o nosso plano de metas são fixados conforme esses objetivos.

O nosso pacto é até 2030, assim, no orçamento deste ano, ainda há a figura do orçamento climático. A Seclima e a Seplan estão à frente desse processo de trazer e linkar os gastos do recurso público voltados à questão da sustentabilidade, que é uma questão não só nossa, mas uma questão de todos.

Assim, enquanto gestores públicos, isto é, gestão pública, é importante que o gasto seja sempre visto sob o prisma dessa questão climática que nos norteia - não só climática, mas de economia circular, segurança alimentar e de outras demandas vinculadas aos ODSs.

Há a proposta orçamentária, para o ano de 2025, indicada no decreto, de 35.081.511 de reais. São divididos em departamento de questões administrativas e de custeio, como salários, despesas, contratos diversos (café, impressora), equipamentos, materiais

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 100

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 9 DE 65

permanentes; há as bolsas de estágio, concedidas aos estagiários que, ao longo do período, através da CIEE, concluem suas bolsas em relações internacionais; há o custeio de TI, da PRODAM e de manutenção de informática; os materiais de consumo, que são os do dia a dia e usuais, contratos diversos de informática, equipamentos e materiais permanentes; em “Fomento e Cooperação”, há as unidades, que são redes de cidades de que São Paulo faz parte - de algumas, nós somos fundadores e de outras, fazemos parte -; na área de “Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável”, também há contratos diversos na área, especificamente voltada ao polo de ecoturismo na região de Parelheiros - região muito bem assistida pela Secretaria de Relações Internacionais - com outros parceiros, pois a Secretaria é transversal, de modo que trabalha com o SMDet e o SMTUR. Lá, há a questão do polo de ecoturismo e a nossa atuação se dá através dessa coordenação.

Em relação ao Plano Plurianual 2026-2027, dentro desses limites impostos e fazendo uma projeção de atualizações monetárias e de atividade, a proposta é que, para 2026, o valor se mantenha na casa dos 35 milhões de reais; em 2027, 35.980.000 reais; em 2028, 37.987.000 reais; e em 2029, 42.652.212 reais.

Reafirmo que, este ano, em comparação aos exercícios anteriores, houve uma adequação orçamentária, de modo que o nosso orçamento está mais otimizado em detrimento dos orçamentos anteriores. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Dr. Fernando Ferreira. Vamos agora para as inscrições. Como acabaram, se alguém quiser dar uma contribuição pelo e-mail financas@saopaulo.sp.leg.br ou, de forma física, pelo formulário para que vocês possam colocar as demandas. Quanto mais contribuições, mais o Relator fica feliz - o Relator Silvinho, que é o relator do PPA, porque há, desta vez, dois projetos, concomitantemente e estas audiências tratam da Lei Orçamentária Anual e do Plano Plurianual.

O Sr. Vereador Silvinho Leite, nosso Relator, já está conosco aqui.

O SR. SILVINHO LEITE - Bom dia, Sr. Presidente. Bom dia a todos e todas. Estaremos em todas as reuniões deles. Faremos questão de estar presente em todas.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Podem mandar demanda para um ano ou para quatro. Aqueles que estão no oitavo andar, que se inscreveram, obviamente, eles descem.

O SR. ANDRÉ SANTOS - Pode suspender por um minuto?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Neste momento? Sr. Vereador André Santos pede a suspensão por um minuto.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Há 14 inscrições presenciais e 89 online, que não ocorre em todas. Eu tenho feito um apelo - existem os sindicatos e associações - ontem ocorreu um fato: as pessoas se inscreviam e davam lugar para uma outra pessoa, mas aquela outra pessoa também já estava inscrita e eu não queria apanhar, especialmente dos idosos e, por isso, fui generoso; mas pela exiguidade do tempo eu não vou poder permitir que isso ocorra hoje.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Vamos seguindo. Quem se inscreveu antecipadamente, que está presencial: a Dora Lima; peço para já ficar conectada a Maria das Graças Pinheiros Matos e a Maria Aparecida Ribeiro Costa.

Dora, três minutos. Eu havia dito se o sindicato e as associações conseguissem compilar, porque três minutos é pouco.

A SRA. DORA LIMA - Pouquíssimo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu sei disso muito pouco; porém, pode haver também o entendimento...aqui estamos com os sindicatos dos condutores, como eu chamo popularmente. De repente, há dez inscritos do sindicato. Por que não haver um entendimento de que uma inscrição possa representar três para poder ter um tempo melhor, seja o Presidente, seja o Secretário-Geral? É uma sugestão.

O SR. SILVINHO LEITE - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pela ordem, Sr. Vereador Silvinho Leite, precisamos caminhar.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 11 DE 65

O SR. SILVINHO LEITE - O Sr. Vicente gostaria de fazer uso da palavra antes das pessoas escritas. Há essa possibilidade? O Sr. Vicente, da Secretaria de Planejamento.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Eu não passei a palavra a ele? Perdoe-me, por favor. Como o senhor tem comparecido em todas...tem a palavra sim, com certeza.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Obrigado, Sr. Presidente, cumprimento em seu nome a todos os parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Identifique-se, por favor, só para constar.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Bom dia a todos. Meu nome é Vicente Affonso. Sou Secretário-Adjunto de Planejamento e Eficiência. Quem esteve presente, ontem, conheceu o Secretário Clodoaldo, o Secretário de Planejamento e Eficiência; eu sou o Adjunto dele.

Queria só apresentar que estamos aqui presentes para fazer o acompanhamento das audiências no que for necessário. Não vou entediá-los, novamente, com uma apresentação repleta de números, pois acho que o importante aqui, enquanto audiência, é que nós, Poder Público, escutemos as demandas de vocês.

Nesse sentido, coloco-me à disposição, tanto para o que precisar em relação a encaminhamentos da parte de planejamento e eficiência, como também, se necessário - embora agora em pasta separadas - a alguns esclarecimentos em relação à Secretaria da Fazenda.

Uma observação importante que acho que o Sr. Vereador Silvinho Leite, nosso prezado relator para o PPA, fez ontem, foi a de lembrar que somos todos humanos e, por isso, estamos suscetíveis a erros e equívocos.

Acho que esse é um momento muito importante para que possamos, no que houver margem e espaço, consertar esses erros e aproveitar o momento que há entre apresentar a proposta e convertê-la em lei, para que façamos os ajustes possíveis na medida do que o orçamento e a legislação permitem.

Nesse sentido, acho que é importante que vejamos uns aos outros não como opositores, embora estejamos uns de frente para os outros, mas sim em um momento em que

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 12 DE 65

estamos aqui para ouvir e ver de que forma podemos melhor conduzir as demandas e apontamentos de vocês. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. Vicente. V.Exa é parente da família Calvo?

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Mais ou menos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - A Subprefeita de Brasilândia, hoje, é a Ana Paula Calvo. Pegue a árvore genealógica lá de 400 anos atrás. Brincadeiras à parte, onde está a Dora Lima? Três minutos. Depois, Maria das Graças e Maria Aparecida.

A SRA. DORA LIMA - Bom dia a todos e a todas. Parabéns para a comunidade, para a população, que está aqui presente pelos bilhões que vamos decidir por quatro anos e, por isso, essa Câmara deveria estar lotada desde o térreo até o último andar; mas parabéns para nós que estamos aqui. Sou Dora Lima, educadora ambiental, articuladora da Agenda 2030 no estado de São Paulo. É muito importante trabalharmos a sustentabilidade, mas me parece que ela anda muito devagar na capital de São Paulo. A coleta seletiva, o saneamento básico, tudo interfere nas mudanças climáticas. Desde a ECO 92, estamos nessa luta. Vejam a quantidade coletada na cidade de São Paulo, na coleta seletiva, na orgânica, no apoio ao movimento dos catadores que trabalham muito. São eles que estão fazendo esse trabalho difícil na cidade de São Paulo. Assim, eu deixo aqui um apelo ao Secretário, à pessoa que está representando a Agenda 2030: estaremos na COP 30 e o que vamos levar da cidade de São Paulo, não em números, mas na prática, na qualidade de vida na cidade de São Paulo?

Reforço aqui o que reforcei ontem: a Secretaria de Planejamento deixa muito a desejar. Esse planejamento é do orçamento, tanto o PPA quanto a LOA. Assim, gostaria que se cumprisse a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é muito importante. Deixo aqui o apelo, também, aos Srs. Vereadores: o Poder, a Câmara é para fiscalizar o Executivo. Encerro dizendo, como já falei ontem, que a LDO foi aprovada por esses 55 Vereadores, vetada pelo Prefeito e devolvida à Câmara.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 13 DE 65

Deveríamos reagir a este veto e não o aceitar. A cidade é governada pelo Executivo e pelo Legislativo, cada um no seu papel. Assim, faço um apelo aos Srs. Vereadores dessa Casa que cumpram a sua função de fiscalizar a cidade de São Paulo, o orçamento e toda a cidade, cumprindo o seu dever.

Estamos aqui com mais de milhões de idosos e vamos decidir as eleições, quem sabe, em um futuro próximo. Deixo esse apelo ao Poder Legislativo para que, de fato, cumpra seu papel. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Dora. Maria das Graças Pinheiros Matos já está *on-line*? Ok. Seguindo, Maria Aparecida Ribeiro? Dona Maria, sempre presente.

A SRA. MARIA DAS GRAÇAS PINHEIROS MATOS - Bom dia a todos e a todas. Nós, pessoas idosas, estamos marcando ponto aqui, no orçamento, para que nos enxerguem e nos ouçam.

Assim, vim falar ao Secretário - acho que ele está *on-line* - sobre transporte público. Estamos pedindo um transporte público de qualidade, permitindo paradas que facilitem a nossa descida, o embarque e desembarque de nós, pessoas idosas. O Brasil está envelhecendo e estamos insistindo para que todas as Secretarias se envolvam com a questão da pessoa idosa. Terão que nos envolver, porque “o modo como tratamos nossos idosos é o termômetro ético da sociedade.” Dom Hélder Câmara.

Assim, peço ao Secretário que faça um treinamento com os motoristas para encostarem na calçada no embarque e desembarque e pedimos mais qualidade de transporte em todas as regiões. Não estou falando por uma região, mas pelas cinco macrorregiões. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, D. Maria.

Agora, Regina Divino Machado, que estava online e se inscreveu presencialmente.

A SRA. REGINA DIVINO MACHADO - Bom dia a todos. Estou aqui como idosa, também para o SPTrans, e venho pedir que os pontos de ônibus Amigo da mulher, que também servem para idosos, sejam espalhados por toda São Paulo, não apenas por uma região ou área

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 14 DE 65

mais nobre, pois temos muitos pontos muito vulneráveis. Há assaltos e tudo isso ajudaria muito todos nós, não só idosos, como todas as mulheres também.

Assim, essa é uma reivindicação que temos para que a SPTrans cuide de nossa segurança. Refiro-me ao Ponto Amigo da mulher. Há alguns já instalados, principalmente, na Zona Sul. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, D. Regina.

Nailton Francisco de Souza, do Sindicato dos Motoristas, abro uma exceção por cinco minutos. São dois representantes, então cinco e cinco. Depois, será o Cristiano. Fiz assim ontem com o Conselho do idoso também. Eu costumo ser generoso.

O SR. NAILTON FRANCISCO DE SOUZA - Obrigado, Sr. Presidente. É uma satisfação enorme participar dessa audiência em nome do Presidente do sindicato dos motoristas de São Paulo, Valdemir dos Santos - Moleque. Queremos agradecer o convite que o nobre Vereador fez à entidade e cumprimentar os Srs. Vereadores Marcelo Messias, que acho que será o grande interlocutor com as demandas que apresentaremos; o Sr. Senival Moura, nosso companheiro que tem uma atuação firme no transporte -- queria agradecê-lo pela sua ajuda na campanha salarial do ano passado no Tribunal de Contas, naquela mesa temática proposta pelo então Presidente Milton Leite. Você nos ajudou naquela campanha salarial, muito obrigado pelo seu apoio -; Sr. André Santos, Sr. Celso Jorge, da Secretaria, que não participou, mas enviou um representante; o Sr. Silvinho Leite.

Companheiros e companheiras, o sindicato dos motoristas de São Paulo vem, nessa audiência pública, mostrar para a população em geral, que cobra demais -- vi uma cobrança justa de uma companheira em relação aos nossos profissionais -- que nossos profissionais só são lembrados nos momentos de reclamações, e não no momento em que se dedicaram e deram suas vidas durante a pandemia, em que houve perdas de mais de mil pais e mães de famílias durante a Covid, porque não ficamos em casa, tivemos de transportar a população... Temos hoje, na categoria, mais de 3.000 trabalhadores com sequelas graves, fora aqueles companheiros que 90% adquiriu o vírus.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 106

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 15 DE 65

Isso são números que têm na nossa categoria e que trazem consequências no seu dia a dia. São as nossas demandas, vem no sentido de melhorar o nosso plano de saúde, precisa melhorar o subsídio do plano de saúde, porque o que tem hoje sequer atende os trabalhadores com a dignidade que merecem. Então, essa é uma das demandas que vamos apresentar. Tem um documento que vamos protocolar para o nobre Vereador, será recebido numa cópia e devolvido em outra.

A outra situação, nobres Vereadores, é em relação ao nosso reajuste de salário, que tivemos uma negociação tensa esse ano e conseguimos um reajuste salarial para pelo menos equiparar com outras cidades no entorno de São Paulo. Imaginem, na maior capital do país, os trabalhadores em transporte recebendo menos do que a cidade... não menosprezando as demais cidades... mas, recebendo menos do que Sorocaba, menos do que ABC, menos do que Osasco e que Guarulhos. Então, nossa demanda, gostaríamos e era importante que o Sr. Secretário estivesse aqui, mas ele não veio, fica a cobrança, porque foi prometido que a partir de janeiro teríamos mais 2,5% do reajuste do salário.

Mas, para que tenha esse reajuste, precisa constar na peça orçamentária. Então, queremos saber e por isso queremos reunião, inclusive com essa Comissão importante de Finanças e Orçamento, porque eles colocam lá de forma genérica algumas demandas, está contemplada essa questão do reajuste? Está contemplado melhorar o plano de saúde?

E a outra reivindicação que foi uma conquista foi o VR nas férias do trabalhador e que os empresários só passam esse benefício se tiver na planilha de custo e o Sr. Secretário ficou de enviar essa demanda na peça orçamentária, então queremos saber se de fato está, porque se não estiver, vai ter problema.

Em 2024, o nobre Vereador Milton leite evitou uma greve nessa cidade, quando ele interferiu para que abrisse as negociações. E esse ano não foi diferente. O Sr. Secretário atuou muito junto ao Sr. Prefeito para que não houvesse greve na cidade de São Paulo. Porém, se essas reivindicações que foram acordadas, nobre Vereador Senival, não forem cumpridas, a cidade de São Paulo pode enfrentar a greve de ônibus. E a Câmara tem um dever de cobrar da Administração, esses compromissos com os trabalhadores.

Por que dissemos isso, companheiros? Porque sofremos com pressão de todos os lados. Temos pressão no dia a dia da São Paulo Transportes, tem uma pressão das empresas, e se não bastasse, também temos a pressão, muitas vezes até injusta, da população, porque a população, se o

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 107

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 16 DE 65

ônibus.... Não sei se vocês sabem.... Se não estiver funcionando o ar-condicionado, cobra o motorista, cobra o cobrador.

Então, servimos de para-choque para as reclamações da população, que reclama com razão, mas reclama para as pessoas erradas, seja o fiscal, seja os nossos companheiros de motoristas e cobradores.

Outra coisa que enfrentamos é a violência urbana. Vou concluir... Ela bate na nossa porta todo dia. Vocês devem ter visto há uns dias que um motorista nosso perdeu a cabeça, acabou esfaqueando um passageiro. Então, isso tudo é fruto da pressão que sofremos no nosso trabalho e que não somos reconhecidos. Queremos aqui esse reconhecimento da Câmara, saber se nossas demandas estão sendo contempladas por orçamento do ano que vem.

Obrigado a todos e a todas pela atenção.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Nailton.

Cristiano Porangaba, Sindicato dos Motoristas.

O SR. CRISTIANO PORANGABA - Bom dia a todas e a todos.

Na pessoa do nosso Sr. Presidente, Jair Tatto, quero cumprimentar a Mesa.

Muito difícil falar depois do companheiro Nailton, porque já explanou quase tudo. Mas, gostaria de fazer um pedido aos nobres Vereadores para que as próximas audiências públicas fossem no auditório maior, porque - depois do nosso novo Presidente Valdemir -, tiramos na reunião da Diretoria que iremos participar de todas as audiências públicas, se forem relacionadas ao transporte. Sabemos que a nossa categoria é muito mobilizada, então precisamos de um pouquinho mais de espaço. Gostaríamos de ter trazido muito mais pessoas hoje, mas devido à questão de bombeiro, de segurança, reduzimos um pouquinho o quadro.

E vemos, como a nossa companheira Dora falou aqui, entre outros pontos, que o companheiro Nailton falou, eu gostaria muito também que pudesse ser feito algo na questão dos carros elétricos. Aí, você me fala assim: "Como, Criszinho?", porque hoje estamos preocupados com a emissão de poluentes, com a questão de gás carbono. Mas, e a questão do descarte dessas baterias que lá na frente, como nós vamos tratar essa questão? Porque é um ponto, entre outros, que nos preocupa muito, ao Sindicato, pois sabemos que essas baterias vão ter que ter um lugar certo para o seu descarte, para não poluir o nosso meio ambiente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 108

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 17 DE 65

Vi a companheira aqui também falar da questão dos idosos. Temos muita dificuldade. Eu acho que a SPTrans, a Secretaria, têm que ter uma forma de viabilizar a questão dos pontos para o embarque, principalmente nas periferias, onde mais operamos, porque temos a dificuldade, tem muitos carros parados nos pontos de ônibus, carros abandonados pelas cidades que a Prefeitura pede para que ligue para o 156 e notifique. Passa lá, coloca um papel no vidro, mas, o companheiro tira o carro de um lado da rua e põe do outro. E continua aquela grande dificuldade dos embarques, não só para os idosos, mas para os nossos deficientes físicos.

Então, essa também é uma grande preocupação, os nossos motoristas passam por treinamento, a empresa dá treinamento, fazemos, orientamos, mas temos essa grande dificuldade do viário, que é a maior parte deles, carros que vivem largados pela cidade. Acho que tem que tomar uma iniciativa referente a esses carros para que possamos ter uma questão de embarque melhor para os idosos, para os nossos deficientes.

E aproveitando a oportunidade para falar da questão sobre... Vimos que nosso nobre Ex-vereador Milton Leite fez um grande trabalho administrativo aqui na Câmara, quando Sr. Presidente, passou por esta Casa e ele deu uma repaginada para os funcionários, para os servidores públicos. Vemos os planos de saúde para o pessoal que trabalha na Câmara que são excelentes e não dá para os nobres Vereadores terem um funcionalismo público dentro da Casa com um plano de saúde de qualidade, e nós - na rua - com um plano de saúde defasado, com finge que atende, com finge que eu recebo. Então, gostaria que os nossos nobres Vereadores olhassem com outros olhos para a nossa categoria, porque precisamos, pois o nosso maior problema hoje está sendo a saúde mental.

Como o companheiro Nailton falou do companheiro que acabou esfaqueando um passageiro por um desentendimento, isso não justifica a gravidade do ato que ele cometeu, mas eu acho que a nossa categoria está passando por uma questão de uma doença mental que ela precisa ser tratada, mas para isso precisamos de um plano de saúde bom, um plano de saúde de qualidade. Não só de um plano de saúde, mas também um SUS de qualidade, um hospital que possa atender os nossos municípios. Esse aqui é o Fórum e acho que precisamos sim olhar com grande carinho para o nosso plano de saúde da categoria, para que possamos ser bem tratados, para que possamos dar um atendimento legal ao nosso público.

Muito obrigado a todos.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 18 DE 65

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Cristiano. Agora a palavra vai para Alcides Amazonas, sempre nobre Vereador, sempre nobre Deputado. Que honra tê-lo aqui.

Agora, voltamos aos três minutos.

O SR. ALCIDES AMAZONAS - Sr. Presidente, a honra é minha. Cumprimentando a ti, cumprimento todos os demais nobres Vereadores e cumprimento cada um e cada uma das várias categorias que estão aqui presentes.

Obviamente, que em três minutos não conseguimos expor tudo que gostaríamos, mas eu gostaria de lembrar que teve um período nessa cidade, nesse país, que sindicalista, quando defendia subsídio, era chamado de pelego que estava legislando em nome dos empresários, etc.

Mas, isso mudou, porque elevou o nível de consciência dos trabalhadores do movimento sindical, porque em se tratando de serviços essenciais, como é o transporte público, a mobilidade urbana, o Estado precisa estar sempre presente e com subsídio. Eu não tenho nenhum problema de defender subsídio. Agora precisamos defender, debater subsídio para quê? Para onde? Subsidiar o quê? É para subsidiar a qualidade do transporte, para melhorar o sistema? Tem nosso total apoio. É para subsidiar o salário, melhores condições de trabalho? Também tem o nosso apoio, porque às vezes, também, ao longo de muito tempo, nós vemos os empresários outrora chamados de “Tubarões da catraca”, na capa dos jornais, da revista *Veja* e tal, porque o subsídio era apenas para financiar os lucros.

Então, acho que precisamos aqui... Eu estava vendo esse debate sobre a reclamação com relação aos motoristas e aos cobradores, se os motoristas e cobradores tivessem tempo de colocar suas reclamações, tem muita coisa. Você pega, por exemplo, eu sei que os Vereadores daqui sofrem uma pressão enorme. Cada dia se apresenta um projeto novo para liberar os corredores de ônibus, e para um monte de outras necessidades.

Daqui a pouco, ônibus vai ser exceção nos corredores. Então, temos que ter cuidado. Corredores foi projetada para ônibus, não foi para Uber, para 99, para táxi. Acho que carros de emergência, é fundamental.

Reduzir a velocidade dos ônibus, reduz a qualidade do sistema. Acho que temos que ter muito cuidado nos diversos projetos que tramitam aqui para liberar mais os corredores de ônibus. Tem que ter exclusividade.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 110

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 19 DE 65

Eu queria dizer para vocês que é muito tranquilo. Vim aqui defender subsídio, porque precisamos melhorar o sistema, melhorar as condições de trabalho e precisamos de mais recursos para a mobilidade urbana, para que a CET possa prestar um bom serviço, para que os condutores de ônibus possam postar um bom serviço.

Falo em nome do José Carlos Negão, que é da Executiva, também do Sindicato, e também do Cipó, que é membro da Executiva, é isso.

Um abraço a todos e parabéns aos condutores, porque eu já passei por esta Casa que é a trincheira para fazer esse debate que define o futuro, se a nossa vida vai melhorar ou se vai piorar. E parabéns aos nobres Vereadores que estão ouvindo atentamente.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. Alcides Amazonas.

On-line, Sra. Maria Ana da Silva. (Pausa) Não. Edite Severina dos Santos. (Pausa) Maria da Conceição Mascarenhas de Oliveira. (Pausa) D. Marisa Accioly.

Três minutos, Sra. Marisa.

A SRA. MARISA ACCIOLY DOMINGUES - Gostaria só de agradecer a participação online e solicitar essa atenção muito grande na verba, naquilo que nós temos, em todos os serviços que são necessários para a pessoa idosa no nosso município.

Na área de transporte já foi muito falado, mas que incentivemos muito tudo aquilo que é de orçamento também para a área da assistência social, com equipamentos que são extremamente valiosos necessários da população idosa, como os Centros-dia, núcleos de convivência, instituições de longa permanência para idosos e, também, um investimento orçado daquilo que é necessário para aumentarmos os serviços de saúde da pessoa idosa, como Programa de Acompanhante de Idosos, Unidades de Referência de Saúde da Pessoa Idosa, enfim, esse compromisso todo com a população idosa no nosso município, que cresce a cada dia.

Era essa a minha manifestação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, D. Maria. D. Maria, eu só preciso confirmar no calendário, nós temos audiência com a Assistência dia 4 de novembro. No final vou divulgar o calendário e estará também no site.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 111

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 20 DE 65

A audiência da Comissão Extraordinária do Idoso e de Assistência Social é junto com Comissão Extraordinária de Direitos Humanos e Cidadania e Pessoa com Deficiência.

A SRA. MARISA ACCIOLY DOMINGUES - Ótimo, muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Deixa eu seguir aqui... A Miriam Pimentel está aqui. Três minutos. Está sem som.

A SRA. MIRIAM PIMENTEL DE SOUZA ROCHA - Um bom dia a todos, à Mesa, primeiramente.

Meu nome é Miriam. Sou representante do Fórum da pessoa idosa da região de M'Boi Mirim, uma região onde tem muita carência na questão do transporte. Mas, venho falar em nome de todo o nosso coletivo, da população idosa. Então, venho falar das dificuldades que temos nas questões dos transportes, como já colocou a Cida e a Dora, a ausência de cuidado com essa pessoa idosa quando entra num transporte.

Tivemos em maio deste ano, a 6ª Conferência Municipal do Direito da Pessoa Idosa na qual a cidade de São Paulo contou com os idosos e um dos maiores questionamentos foi, justamente, a questão do transporte, em todos os sentidos, Srs. Vereadores, inclusive no sentido de não ter um nível de qualidade dentro do transporte para que esses idosos pudessem entrar, no caso, subir no transporte.

Acho que isso é essencial, principalmente a questão do cuidado. E o olhar do cuidado do motorista, do cobrador em relação a essa pessoa idosa, até mesmo do respeito dos munícipes que aqui utilizam esse transporte.

Peço aqui que a Secretaria, que não está presente, do Transporte.... Temos as plenárias com o Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, espaço que eles podem nos ouvir, um espaço muito importante. Então, fica aqui o nosso convite, enquanto munícipe, enquanto participante do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, que é a SPTrans, que o transporte participe das nossas plenárias para que possamos assim dialogar e ter em conjunto e fazer em conjunto uma melhor qualidade no transporte, uma melhor qualidade para que esse idoso possa ser conduzido, porque se fala muito em acessibilidade, no idoso, que ele pode participar de todos os espaços, estar em todos os locais, mas de que forma esse idoso consegue, se nenhum transporte digno ele tem para fazer essa caminhada?

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 21 DE 65

E falando da região de M'Boi Mirim, como disse aqui o nobre colega, a questão dos transportes, dos pontos de ônibus, como disse uma das nossas conselheiras, o Fundão sofre muito com essa questão. Mas, falo em todos, e isso chegando no idoso, se torna ainda muito mais precário.

Eu agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - *On-line*, Cauê Janini, três minutos.

O SR. CAUÊ JANINI - Oi, pessoal. Bom dia.

Sou Cauê, da Cidadeapé - Associação pela Mobilidade a Pé, em São Paulo. Venho trazer uma contribuição parecida com a que fizemos ano passado, que estamos vendo de novo um orçamento de mobilidade na cidade que está indo na contramão das prioridades, ao nosso ver, uma vez que destina recursos bilionários tanto para obras viárias equivocadas como o Túnel Sena Madureira bem representa, entre outras, e recapeamento de vias, que tem o seu valor, mas está com valor absolutamente inflado, de mais de um bilhão de reais de investimento recorde.

E esses investimentos em obras aéreas vêm em detrimento dos investimentos mais prioritários e perenes de projetos de segurança viária, calçados de qualidade, corredores de ônibus e ciclovias. Os investimentos em obras viárias vão estimular o uso do automóvel, colocar mais carro na rua e piorar o trânsito e a poluição no médio prazo. Sabemos que São Paulo tem sido assim por décadas, mais de um século, talvez. Não é à toa que, enquanto a cidade vem batendo recorde de investimentos voltados para o automóvel particular há 4 anos, segue batendo recordes até de mortes de trânsito.

A proposta de 2026 vai só reforçar essas tendências, ou seja, precisamos de uma cidade mais humana, que mude um pouco esse paradigma de investimento e que se volte para a convivência fora do carro, ruas seguras para as nossas crianças irem e vir das escolas e dos parques, para os nossos idosos caminharem sem medo, e que seja plenamente acessível para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

Como transformamos orçamento público nessa direção? Vamos trazer três sugestões de suplementação de recursos em três rubricas. Uma é a 3757 que é a implantação de projetos de redesenho urbano para segurança viária. Está proposto 120 milhões e contempla cinco projetos de rotas acessíveis, já elaborados pela Secretaria de Trânsito. Cinco projetos são muito pouco para uma cidade como São Paulo. A nossa proposta é que sejam realizados 32 projetos ao longo dos quatro anos, ou seja, até o fim do ano que vem. Desses, que sejam executados 16 para contemplar 16 regiões. Considerando que, sim,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 113

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 22 DE 65

os projetos custam em média 12 milhões, precisaríamos de aproximadamente 39 milhões nessa rubrica, a 3757.

Em seguida, temos a área de Urbanismo Social, na rubrica 3664, que também está com 12 bilhões de reais provenientes do Fundurb. Essa rubrica contempla, por exemplo, o projeto Territórios Educadores, desenvolvido pela SMUL, um projeto muito interessante. Eles já concluíram dez projetos e têm um em implantação. Sugerimos que o orçamento do próximo exercício contemple os demais, o que hoje representaria cerca de 45 milhões.

Por fim, quanto à reforma e à acessibilidade de calçadas e passeios públicos, propomos dobrar o valor atual, passando de 214 milhões de reais para aproximadamente 428 milhões de reais. Esse aumento é perfeitamente viável: o valor proposto equivale à metade do orçamento destinado ao Sena Madureira e a 20% do valor do Recap. Ou seja, com um remanejamento de recursos para esses objetivos, seria possível atender a essas demandas.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Cauê, seu áudio ficou um pouco prejudicado.

Pedimos que envie por escrito para a Comissão. Pode ser?

O SR. CAUÊ JANINI - Sim. Qual é o *e-mail* da Comissão?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pode passar seu *e-mail* tanto para o relator, como para a assessoria legislativa.

O SR. CAUÊ JANINI - Combinado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado.

Tem a palavra o Sr. Marcelo Siqueira Moreira. (Pausa) Sra. Antônia Ferreira de Freitas.

A SRA. ANTÔNIA FERREIRA DE FREITAS - Sou Antônia Ferreira de Freitas, representante do Fórum da Pessoa Idosa da Mooca. Como a colega mencionou, participei da Conferência Municipal da Pessoa Idosa e de outras conferências. A questão da mobilidade é muito importante.

Respondendo ao Vereador Marcelo Messias, a Sra. Regina falou sobre o “ponto de

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 23 DE 65

ônibus amigo da mulher” - uma proposta minha no *Participe Mais*, contemplada com 200 pontos de ônibus - número que considero muito pequeno. É necessário expandir o estudo para as 32 subprefeituras.

A pessoa idosa não deve ser vista como prioridade apenas em determinados contextos: ela é idosa o tempo todo. Hoje, temos bancos preferenciais no transporte urbano, mas esses espaços não são respeitados. Precisamos, com urgência, de uma cartilha e de um trabalho da SPTrans para garantir o cumprimento dos direitos da pessoa idosa.

As políticas públicas aprovadas nas conferências tratam dessa necessidade de integração entre as Secretarias. No entanto, como o idoso saberá que tem direito a sentar em determinado banco se isso não é divulgado nos ônibus, nos jornais ou nas telemídias? Precisamos de campanhas de informação.

Quero também abordar o BRT da Mooca. Há um programa de mobilidade na Radial Leste, mas temos pouquíssimas informações. As obras já começaram, e não sabemos como será o andamento. Somos cerca de 2,3 milhões de pessoas idosas. Qual é o olhar da mobilidade para esse público?

Temos estações sem escadas rolantes e sem elevadores - especialmente no sentido Radial. Nessa região, estão o Hospital do Câncer, o Hospital Salvalus e outros equipamentos de saúde, mas ninguém fiscaliza a acessibilidade.

Por isso, pedimos aos Vereadores que exerçam seu papel de fiscalização.

Muito obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sra. Antônia.

Tem a palavra o Sr. Marcelo Siqueira Moreira.

O SR. MARCELO SIQUEIRA MOREIRA - Bom dia a todos e todas que estão nos acompanhando e presentes no auditório Prestes Maia. Considero lamentável, Sr. Presidente Jair e demais membros da Mesa - Vereadores Silvinho e Marcelo Messias -, que a Secretaria Municipal de Transportes, a SPTrans e a CET não tenham apresentado nada nesta audiência. Apenas se identificaram, mas não trouxeram informações sobre seus orçamentos, qual era o

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 115

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 24 DE 65

propósito desta reunião.

Percebemos que há muito a ser debatido com essas duas autarquias. Era esperado que se manifestassem, como fez, por exemplo, a Secretaria de Relações Internacionais, que apresentou dados concretos.

É importante destacar que existe hoje, no Ministério Público, um inquérito cível referente ao transporte do Fundão da zona Sul. Esse inquérito está na Promotoria do Consumidor, e temos realizado reuniões com a SPTrans. Na última, identificamos uma situação deplorável: da extensão entre o Terminal Parelheiros e o ponto final do ônibus de Marsilac, cerca de 60% dos abrigos de ponto de ônibus simplesmente não existem.

Há, portanto, um grande déficit de abrigos para os usuários do transporte público. Além disso, no âmbito da CET, vemos outro problema grave: o atraso na instalação de lombadas. Um exemplo é o Jardim Mirna, onde uma lombada levou dois anos e meio para ser instalada, mesmo após diversos pedidos via SP 156 e processos internos.

Concluindo, solicitamos que a Secretaria e as autarquias compareçam a estas audiências de forma efetiva e transparente, colocando-se a favor da população - e não contra ela, omitindo informações.

Muito obrigado pela oportunidade. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. Marcelo.

Tem a palavra o Sr. Reno Ale, representante do Sindicato dos Trabalhadores da CET.

O SR. RENE ALE - Bom dia a todos. Cumprimento o nobre Vereador Jair, os Vereadores Marcelo, Silvinho, Senival e André, assim como os demais presentes.

Gostaria de expressar solidariedade à situação dos motoristas. Quando somos acionados para fiscalizar e precisamos remover um veículo estacionado em um ponto de ônibus, não temos sequer guinchos disponíveis. Como podemos ajudar os motoristas e contribuir para a mobilidade urbana se não dispomos de equipamentos básicos?

Hoje, se um veículo estiver estacionado irregularmente na frente de uma garagem e o cidadão chamar a CET, pode acender uma vela e cantar o samba das velas, porque o guincho

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 116

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 25 DE 65

não virá. Isso ocorre porque elaboramos um estudo solicitando um orçamento de dois bilhões, mas sequer recebemos 1,5 bilhão.

Tivemos recentemente uma audiência pública convocada pelo Vereador Senival para tratar da questão da quantidade de trabalhadores na CET. Estamos com um cadastro de reserva que não é chamado. Sabem por quê? Para não se gastar dinheiro. Todos os contratos estão sendo pedidos para redução em 30%. Não sei se isso é responsabilidade da área de planejamento, que quer economizar dinheiro para a próxima eleição, ou se há intenção de enfraquecer as empresas municipais.

Não sei se os Vereadores estão cientes dessa questão de economia e da não execução orçamentária, mas pedimos que se debrucem sobre os orçamentos, pois, no mês passado, a CET solicitou 15 milhões para pagamento da folha; neste mês, pede 18 milhões. E assim segue até o final do ano. Que adianta aprovar uma peça de ficção? Não conseguimos trabalhar. Todo ano, a partir de setembro ou outubro, precisamos ir à Secretaria de Finanças pedir recursos para poder funcionar. Se não há dinheiro, os serviços deixam de existir.

Às vezes, é comunicado aos servidores que não podem ser promovidos ou receber aumento salarial porque não há recurso. Novamente, o acordo coletivo prevê apenas 1%. O sindicato está irritado, com razão, pois não vemos seriedade em um Governo que guarda bilhões nos cofres da Prefeitura sem investir. Queremos investimento, não apenas em mobiliário público, mas nos servidores do município, que são patrimônio de São Paulo e não têm sido assistidos adequadamente.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. Rene.

Tem a palavra a Sra. Luana dos Santos.

A SRA. LUANA MORAES MARCONDES DOS SANTOS - Bom dia ao Presidente Jair Tatto e ao Vereador Senival Moura, Presidente da Comissão de Trânsito e Transporte e aos demais participantes. Eu me chamo Luana e estou aqui como diretora de representação dos empregados da CET. A Companhia possui cerca de quatro mil profissionais. Metade da minha

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 26 DE 65

vida foi dedicada à CET. No próximo ano, a Companhia completará 50 anos, salvando vidas e garantindo mobilidade na cidade.

A CET não é uma “indústria da multa”, como muitos dizem. Ela é composta por pessoas que cuidam da cidade: agentes, engenheiros, técnicos e educadores, garantindo que cidadãos cheguem com segurança aos seus trabalhos e residências. Temos vários projetos premiados, como a Faixa Azul, o plano cicloviário, a Rota Escolar e a Área Calma. Também desenvolvemos ações de educação de trânsito, coordenamos eventos, como a Fórmula 1, o Lollapalooza e o Carnaval, sempre garantindo a segurança e mobilidade durante essas atividades.

No entanto, o orçamento deste ano veio 38% menor, destinado apenas a custeios básicos, insuficientes para manter a operação. Nosso apelo é para que a CET seja incluída no Plano Plurianual, que o orçamento seja adequado e que haja chamamento do cadastro de reserva do novo concurso e um plano de renovação da empresa. Investir na CET é investir na cidade, na segurança e na vida de todos os cidadãos de São Paulo.

Obrigada. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Tem a palavra o Sr. Rodrigo Ribeiro.

O SR. RODRIGO RIBEIRO - Bom dia aos Vereadores e os demais participantes.

Fiquei surpreso ao verificar, pelo portal da Prefeitura, que para 2026 não há investimentos previstos para a CET. Como vamos resolver problemas dos pontos de ônibus, da locomoção de idosos nas calçadas, da ciclofaixa cheia de carros, com zero investimento na companhia?

Segundo o portal G1, São Paulo registrou 15 mortes em acidentes de trânsito por dia no primeiro bimestre, alta de 7% em relação a 2024. Em 2022, foram 707 mortes; em 2023, 737; o Instituto Infosiga apresenta 987 mortes, o maior número desde 2015, quando começaram a piorar os investimentos na CET. Em 2024, foram 841 mortes e, só na capital, 131 pessoas já perderam a vida nos dois primeiros meses de 2025, a maioria motociclistas e pedestres.

Como fiscalizar acidentes com o aumento do Uber Moto, sem investimento

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 27 DE 65

adequado? Mais de 130 milhões foram gastos em internações e consultas relacionadas a acidentes em 2023 e 2024. O custo de um único paciente com trauma grave pode chegar a 400 mil reais, e, incluindo internações em UTI, cirurgias, reabilitação e afastamento, sobe para 550 mil reais. Esse valor gasto com acidentes daria para comprar mais de mil viaturas ou contratar o cadastro de reserva, que está pronto para trabalhar e resolveria o problema da fiscalização e redução de problemas ambientais, pois o agente de trânsito inspeciona veículos que não cumprem o rodízio.

Com o plano de renovação da CET, haveria economia, pois aproveitaria a experiência dos servidores mais antigos e melhoraria a educação nas escolas, preparando futuros motoristas para reduzir a violência no trânsito.

É necessário que esta Casa e a Prefeitura invistam na CET por meio da implementação de medidas educativas e monitoramento inteligente para garantir qualidade de vida, mobilidade e segurança.

Obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Tem a palavra a Sra. Lia Deborah.

A SRA. LIA DEBORAH SZTULMAN - Bom dia aos Vereadores e à essa plateia superimportante. Meu nome é Lia, sou do Coletivo Envelhecer. Somos mais de dois milhões de pessoas idosas na cidade, e essa não é a nossa primeira luta, não.

Quero lembrar a nossa luta imensa para conseguirmos a gratuidade no transporte para os idosos de 60 a 64 anos e 11 meses. Então, a nossa garra tem que ser sempre.

Primeiro, quero dizer que a CET é, de fato, uma companhia fundamental na educação do trânsito e, realmente, nós, como idosos, já tivemos várias formações, treinamentos e é uma forma de evitar acidentes também para nós, idosos. Então, valorizar o papel da CET. (Palmas)

Segundo, queria colocar que a rua é um ambiente perigoso para a pessoa idosa. Quando a gente tem uma queda, quando a gente sofre qualquer acidente, pode ser fatal ou pode-se começar a enfrentar todos os problemas de mobilidade permanente.

Queríamos reivindicar circuitos acessíveis de pontos de ônibus até serviços de

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 119

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 28 DE 65

saúde, como a Santa Casa, como o HC, como o Tide Setúbal na periferia e outros tantos. Nós precisamos desses circuitos acessíveis. Eles podem ser trabalhados em conjunto com o Conselho Municipal de Idoso, com Coletivo da Cidade do Cuidado, com o Coletivo Envelhecer.

Outro problema seríssimo são os dias chuvosos. Existem experiências da Europa, mesmo aqui pertinho, na América Latina, que os ônibus podem parar em dias chuvosos para o acesso das pessoas idosas no transporte coletivo. É só se dedicar a isso.

Quero dizer que trabalhei na área de transporte, reconheci aqui o Amazonas e tantos outros, e os condutores não são nossos inimigos. É preciso a gente estreitar os laços através dos programas de formação. Obrigada.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Valeu, Lia.

Preciso anunciar que temos três inscrições da Sala Tiradentes: a Ana Maria Rodrigues, o Marcos Antônio Coutinho e a Luciana Martins. Peço que eles desçam.

Marcos Matos.

O SR. MARCOS MATOS - Bom dia a todos. Bom dia ao Vereador André Santos e demais participantes da Mesa.

Estou aqui como usuário para falar a respeito do transporte coletivo atual e as falhas que tem, como a diminuição de frota dos ônibus; não chegam no horário correto; no domingo, devido à tarifa zero, a frota de ônibus diminui bastante. Precisar dar mais atenção à manutenção dos ônibus, pois os mesmos estão com falhas contínuas e diárias e também o atendimento ao cliente tem deixado a desejar devido à demora para que o atendimento seja prestado via telefone.

Esses aplicativos não funcionam 100%. Eles passam um horário para a gente e a gente acaba se atrasando devido a eles. Quero agradecer também aos motoristas e cobradores pela atenção que eles dão para a gente e atendem a gente bem. É só isso. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Marcos. Dona Olga Quiroga. Oi, Dona Olga.

A SRA. OLGA LUISA LEON DE QUIROGA - Bom dia a todos e a todas. Bom dia,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 120

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 29 DE 65

Srs. Vereadores presentes.

Estou novamente aqui. Muito bom o que está acontecendo. A gente não pode generalizar, primeiramente, porque nós todos somos diferentes. Tem motorista muito bom, tem cobradores ótimos, mas tem muita coisa também que deixa a desejar, porque o problema, por exemplo, é no ônibus. A gente tem o cartão, passa o cartão, mas não é todo o idoso que, devido a nossa dificuldade, pode virar a catraca, então, às vezes, a gente fique na frente, fica acumulando idosos na frente, porque não pode virar a catraca. Isso dificulta para todos os passageiros.

Fico um pouco preocupada, José, porque idoso tem muito problema, idoso na cidade de São Paulo está abandonado, mas a gente não pode esquecer que o futuro deste país são as crianças, não é? E eu fico muito triste e até que eu fico com vontade de chorar quando vejo uma mãe que vem com três ou quatro crianças, todas menores de sete anos e a criança é humilhada porque tem que se arrastar para passar por debaixo da catraca, ou não é isso? (Palmas)

Então, estou aqui. A pessoa idosa precisa de muita coisa, mas as crianças não podem ser humilhadas. A criança tem que ser respeitada. Se nós queremos brasileiro eficiente, cumpridor de sua obrigação e tudo, temos de pensar cuidando da criança e ajudando a criança a ser respeitada e não ser humilhada. Obrigada. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Dona Olga.

Wilian da Silva Oliveira, do ciclismo, importante ter esses segmentos aqui. O meu projeto Bilhete Único Infantil, Dona Olga, foi vetado.

O SR. MARCELO MESSIAS - Vamos começar de novo um projeto Olga Quiroga: Bilhete Infantil.

O SR. WILIAN DA SILVA OLIVEIRA - Bom dia. Bom dia, Relator. Bom dia, Presidente. Bom dia a todos os companheiros condutores.

Venho, hoje, falar do ciclismo. Hoje, temos uma ciclovia, mas estamos esquecidos, praticamente esquecidos. Hoje, praticamente, temos que andar na via e o carro andar na ciclovia, porque infelizmente se vê hoje uma faixa de ciclismo, mas não tem fiscalização. Infelizmente,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 121

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 30 DE 65

não temos fiscalização.

Temos uma ciclovia que sai da Guido Caloi. Hoje, para a gente do fundão ter acesso à ciclovia, a gente tem que ir à Ponte Laguna, à Ponte Cidade Jardim, onde estamos sendo roubados, independentemente da hora do dia. Infelizmente, não temos segurança.

Se perguntar para qualquer um, nós temos neto, filho que hoje precisam do quê? Precisam de um lazer. Onde que é o lazer hoje para andar de bicicleta? Uma ciclovia. Para quem vem da Estrada de Itapecerica, Giovanni Gronchi, para entrar na ciclovia, tem que atravessar em cima de uma ponte onde dá para ser feita uma passarela para termos acesso à ciclovia e não termos de ir lá no fundão, na Miguel Yunes, onde tem um estacionamento pago, para entrar na ciclovia para irmos até o Villa-Lobos. Infelizmente, nossos amigos relatores, não dá.

Hoje, temos mais de 10 amigos ciclistas internados no hospital. Por quê? Por causa de acidente. Infelizmente, temos um amigo que está internado no Hospital São Luiz por um acidente, porque hoje ao invés de entrarmos numa ciclovia para termos segurança, nós temos insegurança.

Nós temos que acordar, às vezes, 3h, 4h para ir ao meio do mato, para ir ao Riacho Grande, Caminho do Sal. Só que hoje nós temos que esconder o quê? Nós temos que esconder aliança, celular. Temos de esconder tudo. Infelizmente, às vezes, ficamos em um lugar como Paranapiacaba, que gostamos de ir muito, para voltar, às vezes, com uma mobilidade de trem, porque não confiamos em voltar pedalando.

Hoje, gostaria que nosso amigo relator pegasse e olhasse mais por nós, ciclistas. Hoje nós temos o Parque Bruno Covas, que dá para ser feito um estacionamento, como na Miguel Yunes, que seja gratuito, maravilha; que seja pago, garanto que todo ciclista vai querer pagar para ter uma segurança.

A praça do ciclista, hoje, se você for à ciclovia, hoje, em qualquer horário, você vai ver que é cheio de quê? É cheio de folha, galho. Sai ali o pessoal do Real Parque, a molecada, hoje, você não sabe se ele está armado, se ele está com uma faca, se ele está com um pedaço de pau para roubar o quê? Para roubar um ciclista. E garanto que hoje se tivesse mais mobilidade

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 31 DE 65

no ciclismo, garanto que diminuía mil vezes, como nossos amigos da CET, evitava mais trabalho, transporte público hoje.

Então fica minha indignação a todos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado.

Sheila Ventura Pereira, da Aprove Grito dos Excluídos.

A SRA. SHEILA VENTURA PEREIRA - Bom dia a todos e todas. Sou Sheila Ventura.

Bom dia, Mesa. Bom dia a todos os presentes. Quero agradecer e a parabenizar a população que está participando, estão sendo ouvidos. Ontem, tivemos um dia muito produtivo e hoje também.

Quero falar, novamente, sobre o envelhecer precoce de pessoas com patologias. Nós temos sofrido muito nessa questão dos semáforos. Os semáforos da cidade são todos quebrados. Dia de chuva não dá tempo para a gente atravessar, então, às vezes, a prioridade é mais para os carros do que são para as pessoas. Às vezes, nós estamos no meio da rua e o semáforo abre. Então, tem que se rever, principalmente na região central. Nós temos vários pontos em que os semáforos ficam quebrados por dias.

Há outras questões também que foram colocadas, como a questão dos elevadores nas estações de metrô. Eles ficam muito tempo quebrados. Às vezes, a gente desce, tem que procurar uma escada. Dias de chuva, para quem tem dificuldade de locomoção também é muito difícil.

Trago também uma questão, como a gente ontem estava vendo, cada vez mais corte na Assistência e nos Direitos Humanos. Trago a questão das pessoas com deficiências e comorbidades que, muitas vezes, ficam com dificuldade de ter acesso ao Bilhete Único, a isenção tarifária, porque não há conhecimento sobre as patologias crônicas e raras. Não é porque às vezes a pessoa tem 20 anos e ela tem uma necrose óssea, tem deficiência, muitas vezes, o bilhete não é garantido para aquela pessoa porque o CID da patologia não contempla.

Então, mais uma vez falar que as secretarias dialoguem: Secretaria de Saúde, de Assistência, Desenvolvimento Social, de Transporte. Muitas vezes, acontecem vários eventos,

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 123

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 32 DE 65

mas a gente não tem a participação do transporte para conhecer a dificuldade das pessoas com comorbidades, porque o envelhecer é mais precoce, como eu coloquei ontem. Uma pessoa com 30 anos tem o organismo de 50. Ela começa a ter como comorbidade muito cedo.

Em relação a vocês, motoristas e cobradores, parabéns pelo dia. É muita luta a gente lidar com o ser humano, mas também pedir um pouco de compreensão de pessoas que têm dificuldade de locomoção. Às vezes, a pessoa demora para descer do ônibus porque o joelho já está com problema, o quadril, e aí o ônibus sai antes da pessoa sair, antes da pessoa descer. Então, nós temos várias pessoas com patologia que acabam com fraturas. Para uma pessoa que tem patologia crônica, degenerativa, uma fratura é muito perigosa.

Então, por favor, atentem-se as pessoas. Às vezes, até mesmo para subir, ela pode demorar um pouco mais, mas tenham um pouco de empatia com a dor daquelas pessoas.

Muito obrigada.

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Sheila. Próximo inscrito, Moisés Franco, por favor.

O SR. MOISÉS FRANCO - Bom dia, nobres Vereadores, demais membros da Mesa. Bom dia, coirmã São Paulo Transporte e demais amigos presentes. Sou Moisés Franco. Sou agente de trânsito da CET desde 2001, 23 anos dedicados a segurança viária e a mobilidade na cidade de São Paulo.

Quando eu entrei na Companhia foi no concurso com início imediato de 600 agentes para planejamento da via livre dos corredores exclusivos para ônibus. Totalizando, na época, na faixa de 2.500 profissionais. Naquele momento, a cidade tinha um pouco mais de cinco milhões de veículos registrados. Hoje, passadas mais de duas décadas, temos uma frota que ultrapassa 9,5 milhões de veículos, mas contamos com apenas 1.651 agentes. Esses são dados do Portal de Transparência, de maio de 2025, já excluindo os afastados. Essa diferença mostra o quanto a demanda cresceu e o quanto nosso efetivo diminuiu.

Em 2002, eu realizava sozinho, em média, seis guinchamentos por dia de veículos

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 124

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 33 DE 65

estacionados em guia rebaixadas, em local proibido, garantindo ao cidadão o direito de ir e vir. Hoje, infelizmente, não conseguimos guinchar nem seis veículos na cidade de São Paulo porque não tem guincho. Isso mostra o quanto é urgente reforçar o efetivo e os recursos operacionais para atender a população com a qualidade que ela merece.

Também é importante destacar algo que muitas vezes é confundido: a Polícia Militar, GCM e agente de trânsito. Eles têm papéis diferentes. Cada instituição tem a sua peculiaridade e a sua responsabilidade. A PM e a GCM atuam na segurança pública. Já nós, agentes de trânsito, exercemos uma função técnica sem o uso de armamento, com foco na fluidez, na mobilidade e na segurança viária. Nosso trabalho é garantir o direito de ir e vir com discrição, técnica, presença constante nas ruas, sem expor a população e nem mesmo risco desnecessário.

Por isso, reforço a importância de novos investimentos na CET para fortalecer o quadro, modernizar os equipamentos - semelhante ao que a nossa amiga falou dos semáforos, principalmente -, dar condições reais de trabalho às equipes que estão no dia a dia na maior cidade do país.

Investir na CET é investir na segurança, eficiência e na qualidade de vida para todos os paulistanos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Moisés. Próxima inscrita, Ana Carolina Melo, por favor.

A SRA. ANA CAROLINA MELO - Bom dia aos Vereadores e às pessoas que representam as secretarias e as empresas públicas.

A minha primeira pergunta vai tanto para o representante do Secretário do Planejamento, quanto para a SPTrans e a CET. Tem uma previsão no orçamento de aumento de capital para as duas empresas. Eu queria saber se esse aumento de capital é visando o aumento da prestação de serviços, como alguns municípios colocaram que está um pouco deficitário em algumas questões.

Vou fazer várias perguntas. A próxima também para o Secretário de Planejamento.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 125

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 34 DE 65

Tem no orçamento, por exemplo, a questão da eletrificação do ônibus? Essa questão da eletrificação dos ônibus tem um orçamento para a mobilidade, por exemplo? Mas depois tem uma distribuição para subprefeituras. Eu queria perguntar o motivo disso, se não era melhor, então, concentrar na Secretaria para que tenha uma coordenação melhor do que alocar os valores para subprefeituras? Porque a gente sabe que tem a regionalização com as empresas de ônibus, mas, de toda forma, eu acho que essa logística de onde aplicar o dinheiro seria melhor encarada pela própria Secretaria. Uma visão mais macro do que micro.

A terceira é em relação ao orçamento climático. Vi que lá para a mobilidade tem, mais ou menos, 14 bilhões aplicados. Ou seja, metade do orçamento climático está alocado para as questões de mobilidade. Só que no orçamento, quando a gente vê o orçamento detalhado da pasta de mobilidade, a gente não consegue enxergar, pelo menos eu, não consegui enxergar quais as ações efetivas que vão ser objeto desses 14 milhões. A gente vê, mais ou menos, ali pelo que eu levantei, por exemplo, recapeamento, recapeamento não, mas algumas outras questões climáticas, por exemplo, a eletrificação que está mais ou menos 2 bilhões, mas esses 14 bilhões a gente não consegue enxergar no orçamento da mobilidade.

Em relação à iluminação pública, eu sei que quem cuida da iluminação é a SP Regula, mas eu acredito que a Secretaria de Mobilidade também tem que estar engajada nessas questões de iluminação pública. Inclusive, o gabinete da Vereadora Janaina fez um requerimento, um pedido de informações via SEI para a SP Regula em relação à iluminação perto dos terminais de ônibus, metrô e trem, porque a gente vê várias questões, estupro, assaltos, perto dessas regiões. Então, é preciso também que a Secretaria da Mobilidade esteja engajada nessa questão.

Quanto ao Atende, houve uma redução, pelo orçamento, nas compras das vans. Só que o orçamento, só para a Atende, na mobilidade, está em 185 milhões. Então, eu queria saber também do Secretário da pasta, porque não vai aumentar e em que vão ser utilizados esses 185 milhões.

Próximo tema são as calçadas. Existe no orçamento da Secretaria de Mobilidade,

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 35 DE 65

apenas mil reais para essa questão de segurança viária ou redesenho, cada uma com mil reais.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ok. Amanhã tem SP Regula na audiência.

A SRA. ANA CAROLINA MELO - Eu sei, mas é porque as calçadas, agora, são da Mobilidade. Mais 30 segundos, Vereador, eu prometo. Em relação ao teleférico, eu queria saber, tem no orçamento 200 mil reais. Eu queria saber se isso é estudo ou implementação.

E a última pergunta é sobre o transporte hidroviário. A empresa que havia ganho a licitação foi afastada. Eu quero saber se esses recursos, são 14 milhões, estão sendo geridos pela própria Prefeitura, ou se haverá algum tipo de licitação.

Obrigada, desculpa passar do tempo.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Anuncio a presença da nobre Vereadora Renata Falzoni, muito obrigado. Sr. Nadir Amaral.

O SR. NADIR AMARAL - Bom dia a todos e a todas, me chamo Nadir Amaral e estou como Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. Antes de falar, eu queria dizer que o CMI apoia o movimento de condutores, porque são vocês que nos levam e nos trazem todo dia. Então, merecem o nosso apoio, tudo o que acontece nessa imensa cidade, nós também estamos apoiando vocês e a todos aqueles que falam e estão com idosos, porque nós estaremos aqui todos os dias da audiência.

E outra coisa, eu gostaria de falar para o representante de Relações Internacionais, nós vamos ter o selo da pessoa idosa e não ouvimos nada sobre o selo da pessoa idosa, orçamento para isso. E é de extrema importância, porque o Conselho participou dessa pesquisa e trouxe a real vida do idoso na cidade de São Paulo. Tudo isso que nós estamos mostrando hoje está na pesquisa. E é de extrema importância que esse relatório seja divulgado, e para que esse Selo Amigo do Idoso, a gente espera que esteja amigo do idoso mesmo, ele seja dado à cidade de São Paulo, apenas um mérito que aconteça internacionalmente.

Então, com uma cidade como a nossa, a maior cidade do Hemisfério Sul, nós tenhamos o Selo Amigo do Idoso. E eu gostaria de saber da Secretaria de Relações

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 36 DE 65

Internacionais, se está embutido dentro do orçamento, porque eu não sei, eu não ouvi o senhor fazer algum comentário. Mas o resultado disso e esse Selo, para que as cidades realmente sejam amigas do idoso. E para que tudo isso que foi falado a gente possa participar, porque nós temos que participar disso, o Conselho, principalmente o controle social dessas decisões.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Sr. Nadir. As inscrições que vieram da Sala Tiradentes, Ana Maria Rodrigues, por favor. Depois o Marco Antônio e, depois, a Luciana. Aí, encerramos as falas dos munícipes.

A SRA. ANA MARIA RODRIGUES - Bom dia, cumprimento a todos da mesa. Meu nome é Ana, mas mais conhecida como Hannah, eu venho representando o fundão do M' Boi Mirim. Eu queria que o meu problema fosse o ônibus fora do... mas eu vim representando a Chácara Bandeirantes, Chácara Flórida, parte do Ipava e o M'Boi Guaçu, essas áreas, os nossos idosos de lá, que hoje nós falamos do Jardim Ângela em 42 mil idosos. Esses idosos não têm o direito sequer a um ônibus próximo a casa deles. Eles andam quilômetros para chegar a uma UBS, para fazer um exame no hospital.

Como Conselheira de Saúde, da Supervisão do M'Boi Mirim, Hospital M'Boi Mirim e do Complexo Vera Cruz, a gente sabe os problemas desses idosos, não só para os idosos, mães com crianças hoje, para chegar a um hospital em M'Boi Mirim, para chegar a um Complexo Vera Cruz, porque eles não têm um transporte público que chegue a esses locais.

Eu venho também pedir o hidroviário, porque nesses locais o hidroviário poderia chegar, seria uma solução. Então, eu deixo a essa Casa também a solução que vocês poderiam dar para essa população, o hidroviário.

Eu peço também o transporte ao Clube Náutico. Hoje nós temos um clube fantástico, o Silvinho sabe, foi totalmente reformado. Mas os nossos idosos, as nossas crianças não conseguem chegar até lá porque o ônibus não chega. E todas as vezes que nós solicitamos, então, eu peço a SPTrans, que a pessoa que vai lá fazer essa... que ele pegue o filho dele ou o pai ou a mãe dele e suba aquilo lá a pé, para ele entender o problema que os nossos idosos,

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 37 DE 65

que hoje nós temos as UBSs, que poderiam fazer vários eventos com os idosos lá dentro e não fazem porque não chega um ônibus na porta do Clube Náutico. É um projeto da Prefeitura de que todo o equipamento, o transporte chegue. E por que o nosso não pode chegar? Então, fica esse pedido a essa casa também.

Eu peço também a duplicação da Ponte do Aracati, que também é um problema muito grande que nós temos lá. Aumento do transporte na M'Boi Mirim, principalmente nessas áreas, não só nessas áreas que eu falei, mas também Capela, Calu, Vera Cruz e Horizonte. Eu sei que vocês conhecem só o Jardim Ângela, vocês pensam que é até o Menininha, Jacira já está fora, mas existem sim esses bairros e nós precisamos também de transporte de qualidade.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Ana. Marco Antônio Coutinho, Secretário Executivo do Conlutas.

Quem estiver no Salão Tiradentes, agora temos espaço, podem descer se quiserem.

O SR. MARCO ANTÔNIO COUTINHO - Bom dia, Presidente Jair Tatto, e estendo aos demais Vereadores que fazem parte da mesa. E também quero cumprimentar os nobres colegas, o Presidente da Nova Central, Nailton; os representantes, o João Galvino, da CUT, o Corujinha; os nossos nobres companheiros, também sindicalistas da CTB.

Meus queridos, é lamentável, Srs. Vereadores, que esta Casa aprovou uma lei há mais de 10 anos, uma lei que fala sobre as construções dos banheiros públicos para os cobradores. Todo ano entra dinheiro, sai dinheiro, a Lei Orçamentária, mas esses banheiros, de fato, não são construídos nas áreas públicas das prefeituras. Além dessa lei, nós temos mais uma recente, de 2023, que também trata dessas questões dos banheiros para os cobradores e motoristas.

Agora, a gente lamenta também que o sofrimento dos cobradores e motoristas, que são submetidos a curso todos os anos, e ainda aparecem algumas pessoas para fazer críticas aos nobres companheiros aguerridos, que estão com salários defasados e que têm de transportar essa cidade todos os dias. São os primeiros a levantar e os últimos a ir dormir, mas

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 38 DE 65

são sempre esquecidos pelo Poder Público.

Nós temos, nobres Vereadores do PT, que ajudaram a aprovação dessa lei, na época do Prefeito Haddad. E é inadmissível que fiquemos todos os anos, todos os meses, tentando construir um banheiro nos pontos finais para os cobradores e motoristas, e até para os usuários do transporte e não conseguimos avançar nem um centímetro. Eu queria, companheiros, que esta Casa convidasse a SPTrans para ir nos pontos finais ver aqueles banheiros químicos terríveis. Não são em todos, em alguns, abarrotados de fezes, que ninguém consegue entrar naqueles banheiros.

Quero também parabenizar a presença dos companheiros da direção do Sindicato pela decisão de virem participar dessas audiências, acompanhar todas. Mas é fundamental, Senival Moura, que vocês ajudem os condutores, porque além dos salários defasados, temos questões como os *tickets* das férias, e esta Casa pode nos ajudar. Como o Nailton, eu cheguei um pouco atrasado, eu vi que o Nailton estava falando sobre essa questão, porque os condutores não querem fazer greve. Nós queremos transportar os moradores desta cidade de um lado ao outro, mas também não é justo ter compromisso dos empresários, todas as campanhas salariais, esta Casa, alguns Vereadores ajudarem, impedirem até de os condutores fazerem greve.

Mas vai chegar um ponto que não vamos nos responsabilizar e esta cidade corre o risco, sim, de paralisar. Ter uma greve, mas não por conta de motorista, cobrador e da direção do Sindicato que, muitas vezes, são chamados nas greves pelo Poder Público, de marginais, de irresponsáveis. Mas eu vejo a luta da direção do Sindicato pelo diálogo. E nós somos sempre desrespeitados.

E a nossa central está sempre à disposição, a CSP-Conlutas, para ajudar no que for possível. Mas não dá para ficar intermediando e passando a mão na cabeça do Poder Público, de Prefeito e de Vereadores que muitas vezes só lembram dos condutores na hora da eleição. E está chegando mais uma eleição no próximo ano, e queremos estar à disposição para ajudar os nobres Vereadores com seus candidatos. Mas não esqueçam de incluir essa pauta importante, essa que o Nailton protocolou na mesa, e sem falar nas questões dos banheiros.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 39 DE 65

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Luciana Martins, última inscrição. Deixa eu confirmar aqui, eu acho que o Deny Antonio Gomes Junior estava *on-line* ...

A SRA. LUCIANA MARTINS - Bom dia a todos e a todas. Bom dia, aos companheiros do transporte coletivo; à mesa.

Vereador Jair, queria só salientar a questão dos condutores. Eu sou cobradora há 18 anos e a gente vive numa luta contínua. A gente sabe que o dia a dia na fala é fácil, mas na hora do vamos ver, a gente sabe como é. E a questão orçamentária pega muito, e eu me sinto contemplada com várias falas. A questão da saúde do condutor, a questão dos banheiros, sanitários e locais para a gente se alimentar, refeitórios. E eu acho que essa questão tem de ser revista, principalmente quando se fala que nós fazemos vários treinamentos, cursos, nós fazemos sim. Só que eu acho que o olhar para o condutor hoje, é como se fosse um inimigo. O condutor não é um inimigo, o condutor é amigo da população.

Só que eu acho que as pessoas precisam se unir mais e olhar com um olhar mais humano para cada um, porque a gente também tem uma extensão de carga horária enorme. Nós temos uma pressão muito grande sobre cobranças de multas, cobranças de situações que temos que responder, dar respaldo para a empresa, e a empresa é cobrada também.

E acredito que a questão orçamentária influencia muito, principalmente nas questões salariais, porque toda vez que tem uma campanha salarial, nós vamos para o embate com o Poder Público. É uma briga enorme para poder dar o mínimo para o trabalhador. E o trabalhador do transporte público não merece o mínimo, merece o máximo, porque todos nós estamos na rua, na luta, carregando a população de São Paulo, que não é fácil. Fácil é falar, difícil é estar lá.

Eu agradeço a todos. E me sinto contemplada por todas as falas, principalmente a questão da saúde do condutor. Essa questão está pegando muito, principalmente porque, por trás daquele volante, existe um ser humano que precisa ser atendido.

Bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Luciana. O Deny Antonio Gomes Junior

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 40 DE 65

está *on-line*? E também o Gilberto de Carvalho.

O SR. DENY ANTONIO GOMES JUNIOR - Desculpa, Vereador Jair Tatto...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Pois não, tem três minutos.

O SR. DENY ANTONIO GOMES JUNIOR - Agradeço pela presidência e moderação, sou Deny Gomes, um homem branco, com cabelo médio, barba grande e com óculos, para as pessoas que têm uma condição de deficiência visual ou baixa visão.

Venho denunciar duas questões. A primeira, o Governo Federal investiu mais de 10,6 bilhões na cidade de São Paulo, referente à mobilidade urbana. Cadê esse dinheiro? Cadê essa pauta no orçamento, que não está sendo posta na questão da informação.

A segunda, de novo a gente vê a prevaricação da Secretária de Transporte, que não quer conversar com a sociedade civil a respeito disso, que é uma pauta superimportante para a cidade. E ela não está presente para o debate com a sociedade civil.

Também denuncio a questão das mobilidades urbanas que existem em São Paulo, principalmente, quando a gente faz audiência cidadã, encabeçada pela Vereadora Renata Falzoni, em São Mateus, onde as ciclofaixas, as ciclovias não são respeitadas, estruturadas e adaptadas para as pessoas de mobilidade reduzida. E também os ciclistas urbanos, e também trabalhadores de aplicativos que trabalham na região, em que existem também várias violências de trânsito na região, que precisam ser abordadas e denunciadas.

Também denuncio a falta de estruturas em calçadas, como na região de São Mateus, no extremo Leste, nos arredores da Escola Estadual Professora Haydee Hidalgo, onde professores, alunos, que são deficientes visuais, não conseguem ter uma mobilidade acessível para chegarem até a Escola. E é grave, a Prefeitura está fazendo descaso, está fazendo totalmente uma forma "capacitista", para que as pessoas não tenham acesso, principalmente, ... (Falha na transmissão) ... Vereadores.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Conclui, Deny.

O SR. DENY ANTONIO GOMES JUNIOR - Obrigado a todos os presentes, pela forma que a gente tem de denunciar.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 41 DE 65

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Deny. Vou ouvir, primeiro, o Vereador André Santos. E eu queria lamentar profundamente a ausência de todos os membros, tanto da SPTrans. Quando eu falo todos os membros é porque teria de estar a Secretaria, a SPTrans e a CET. Nós estamos falando em 10 bilhões de reais, não estamos discutindo coisa pouca hoje aqui. Absolutamente, estão *on-line*, com todo o respeito a cada profissional, a cada técnico, eles colocaram o assessor do assessor, viu, nobre Relator e nobre Relator.

Então, eu vou ouvir os Vereadores, e não sei se tem condição de pedir respostas...

O SR. SENIVAL MOURA - Presidente, quero emitir minha opinião. Eu acho que tem de haver resposta. Foram feitas perguntas. Eu quero saber. Audiência pública é para isso. As pessoas têm o direito de se manifestar e ouvir respostas.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Esta audiência produziu muitas perguntas objetivas e rápidas. E, lamentavelmente, eu quero saber se estão se preparando, de forma *on-line*, porque aqui vem no meu *script* que o Secretário, que seria o Adjunto, mas o Adjunto não veio e mandou o Diretor Executivo, que também não veio.

O SR. SENIVAL MOURA - Presidente, eu posso sugerir...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ainda não, ainda não. A palavra está comigo.

O SR. SENIVAL MOURA - Eu sei que a palavra está com V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não, ainda não chegou... nos encaminhamentos...

O SR. SENIVAL MOURA - Eu sou Presidente da Comissão de Trânsito e Transporte, eu quero fazer uma sugestão que eu acho que contempla, porque a audiência pública está encerrando.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Sim, nos encaminhamentos, sim, nobre Vereador.

O SR. SENIVAL MOURA - Não, eu quero falar, primeiro, sobre a questão dos idosos; e, em segundo, vou falar sobre o transporte.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Não. V.Exa. não tem a palavra.

O SR. SENIVAL MOURA - Sim, mas V.Exa. falou algo que eu acho que é prudente...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Por ser Presidente da Comissão de Transporte e

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 42 DE 65

por ser Presidente da Subcomissão do Idoso, eu estou deixando V.Exa. para o final. Até combinei com os nobres Pares. Então, primeiro, o Vereador André Santos; depois a Vereadora Renata Falzoni e, depois, o Vereador Senival.

O SR. ANDRÉ SANTOS - Bom dia a todos. Mais uma vez, parabenizando a presença de todos vocês. Eu acho que, a cada ano que nós tivermos as audiências públicas, a população precisa, de fato, participar. Eu, na minha rede social, estou avisando as pessoas das audiências públicas, pedindo a elas para que venham, para o cidadão que, muitas vezes, não faz parte de um grupo organizado de trabalhadores possa também vir aqui falar do que acontece no seu dia a dia. É claro, tivemos muitas pessoas falando e eu pontuei algumas coisas aqui.

Por exemplo, a situação das nossas ciclovias na cidade de São Paulo precisa de uma reformulação completa. Eu ando de automóvel, mas o que temos visto de risco para o ciclista é uma coisa absurda, mas é absurda mesmo. Existem ciclovias numa largura, outras ciclovias em outra largura, não há sinalização adequada.

Então, uma vez que a cidade de São Paulo tem produzido muitas coisas boas, já passou da hora de termos um programa, um plano, para organizar essa questão de ciclovias na cidade de São Paulo, com boa sinalização, com a questão de segurança.

Nós temos câmeras para tudo quanto é lado, para tanta coisa; e, muitas vezes nós não temos um sistema de câmeras específico para a questão dos ciclistas, tanto aqueles que fazem isso como prática esportiva, como aqueles que fazem isso como prática do seu dia a dia.

Nós precisamos, de fato, estar atentos a isso e podem contar com o nosso apoio. Temos aqui uma pessoa que é representante direta das pessoas que se envolvem com a parte do ciclismo.

Também sobre a questão da praça do ciclista, a questão do estacionamento, nós temos um número muito grande de pessoas que utilizam a bicicleta na nossa cidade e nós precisamos de lugares adequados para que elas possam estacionar suas bicicletas e também ter água disponível.

E a questão da mobilidade reduzida, qualquer coisa que nós fizermos na cidade de

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 43 DE 65

São Paulo relacionada à mobilidade, nós não podemos esquecer das pessoas que têm sua mobilidade reduzida, que precisam ser consideradas.

Nós ouvimos também falar sobre a questão do plano de saúde. Eu acho que o Governo precisa discutir um pouco mais com respeito a isso para que possa, pelo menos, colocar na mesa essa questão citada pelo Sr. Nailton. Também a questão do reajuste que sempre está sendo debatida e a questão apresentada por ele sobre o vale-refeição nas férias dos trabalhadores.

A Sra. Olga falou sobre catracas acessíveis para crianças. Estava falando com o Presidente da Comissão, que já tem um projeto, e nós vamos nos juntar para adequar esse projeto, de maneira que as crianças possam sair dessa situação. Eu falava com o Vereador Marcelo Messias de quantas vezes nós passamos por debaixo da catraca. Muitas vezes. Então, está na hora desse tipo de situação ser resolvida na cidade de São Paulo, e nós vamos começar a encabeçar esse tipo de trabalho.

A questão dos semáforos, elevadores quebrados. Como pode nós termos vários lugares e, por sinal, uma pasta com investimento tão alto e nós não termos elevadores para poder conduzir a pessoa idosa e também pessoas com mobilidade reduzida? É importante também lembrar como elas vão ter acesso à rodoviária, por exemplo, se não tem um elevador para que elas consigam se locomover.

A questão do Bilhete Único apresentado pela Sra. Sheila, também a questão da diminuição do número de coletivos aos domingos. Isso deve ser fiscalizado, precisa verificar isso.

Outra observação apresentada pelo Sr. Marcos Matos é que o aplicativo está trazendo informações de atraso: a pessoa vê lá a informação que o ônibus vai chegar num determinado horário e ela fica lá esperando, esperando, esperando e não chega.

Uma última reclamação: Como pode as concessionárias, que têm um contrato valiosíssimo, grandiosíssimo, deixar por conta da Prefeitura de São Paulo a questão dos banheiros para os trabalhadores? Isso é obrigação das concessionárias. “Ah, mas não está no contrato”, mas é uma questão de bom senso. Fora a questão de saúde deles, porque se a pessoa

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 135

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 44 DE 65

fica sentada muito tempo em um determinado lugar e não há uma atenção para a questão de saúde; daqui a pouco tempo, ela terá uma doença grave por causa disso. Então, precisamos cuidar dessa questão.

E, por último, a questão da saúde mental. É preciso que o Executivo e as concessionárias criem métodos para que os nossos motoristas, os condutores, possam ter atenção em relação à sua saúde mental.

Muito obrigado. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado. Tem a palavra a nobre Vereadora Renata Falzoni.

A SRA. RENATA FALZONI - MUITÍSSIMO obrigada, Presidente Jair Tatto e colega Relator Marcelo Messias.

Minha análise e meus questionamentos estão muito mais focados na política de mobilidade urbana como um todo. Começo perguntando: cadê a apresentação formal pela Secretaria de Transportes? Cadê o Secretário aqui nesta Mesa? Vamos aos pontos.

De forma geral, comparando os PPAs, há um aumento de 140% para a política de mobilidade urbana. De R\$ 24,4 bilhões salta para R\$ 58,7 bilhões. Esse aumento se deve principalmente a: aumento dos subsídios do ônibus para R\$ 26,9 bilhões; custeio da CET, R\$ 7 bilhões; eletrificação da frota, R\$ 5 bilhões; aumento da rubrica para construção de pontes, viadutos e alças, R\$ 1 bilhão.

Vamos falar de transportes públicos. Sobre os subsídios aos ônibus, os valores estimados entre 2022 e 2025 subiram, em média, R\$ 2,2 bilhões por ano para uma média de R\$ 6,7 bilhões ao ano. O que aconteceu é que os valores do PPA 2020-2025 estavam muito subestimados em relação aos valores executados. Portanto, o que está no PPA novo é mais condizente com a realidade.

A previsão do orçamento geral para corredores de ônibus é muito tímida, Sr. Relator. Os citados foram apenas o BRT Aricanduva e o BRT Radial Leste. O orçamento para

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 45 DE 65

implantação do Sistema de Monitoramento e Gestão Operacional - SMGO - dos ônibus está explanado no PPA para os próximos quatro anos. Se for aprovado dessa forma, a forma de remuneração do contrato atual dos ônibus não vai mudar.

Nós sabemos que esse é um ponto chave para conseguir melhorar o nosso transporte coletivo. Para sairmos do modelo atual de remuneração, baseado essencialmente no passageiro transportado, para um modelo de remuneração com base principal nos serviços prestados e no IQT, que é o Índice de Qualidade do Transporte; o SMGO, que é o Sistema de Monitoramento de Gestão, tem de estar funcionando o mais rápido possível. E isso nos preocupa muito.

Sobre a eletrificação da frota de ônibus na LOA de 2025, o valor previsto era de R\$ 2,5 bilhões, mas somente 37% foram executados até agora. Eu sei das dificuldades de execução disso por conta da estrutura de recarga nas garagens, isso é um fato, mas não adianta ter bilhões para a eletrificação e não ter capacidade de execução.

Não entendi o porquê do valor da rubrica “manutenção e operação de bilheterias a postos de atendimento do Bilhete Único” subir de R\$ 16 milhões em 2025 para R\$ 52 milhões previstos em 2026. Talvez alguém da SMT ou da SPTrans pudesse explicar essa discrepância.

Não entendi também por que a rubrica de “participação no sistema de transportes sobre trilhos” sobe para R\$ 55,7 milhões, sendo que a média tem sido R\$ 14 milhões por ano. E aqui não é por conta da implantação do VLT, que consta no PPA como R\$ 315 milhões, mas que nós sabemos que será motivo de empréstimo internacional pela Prefeitura, que nós já votamos a favor.

Sobre ciclovias, que eu até agradeço muito ao meu Colega André por ter aberto um pouco sobre esse tema, a construção de ciclovias e ciclofaixas subiu de R\$ 164 milhões para R\$ 449 milhões entre os dois PPAS. É um aumento de 173%, que dá um valor de cerca de R\$ 110 milhões ao ano.

Para se ter uma ideia, nesse ano de 2025, todo o valor previsto de R\$ 35 milhões já foi executado, mas é um valor quase que irrisório. Com R\$ 110 milhões por ano, a Prefeitura só

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 46 DE 65

conseguirá cumprir com a meta de alcançar 1000 quilômetros de estrutura se a obra for de baixa complexidade: Só jogar tinta na rua, como já foi muito criticado, o que não é a realidade de todas as estruturas que nós devemos ter.

Isso me preocupa bastante, mesmo sabendo que há estruturas cicloviárias em outras rubricas, como a PPP da habitação e as obras de corredores de ônibus; que, aliás, só saem quando nós pressionamos muito.

O orçamento para manutenção da rede cicloviária alcança R\$ 246 milhões para os próximos quatro anos, cerca de R\$ 60 milhões por ano. Considerando que a previsão para a ciclofaixa de lazer é de R\$ 45 milhões por ano, eu gostaria de provocar que, vamos combinar, prever quase o mesmo valor para a manutenção de mais de 700 quilômetros de ciclovias e ciclofaixas se tornam algo bastante questionável.

E quero fazer um agradecimento à minha equipe, porque nós fizemos uma auditoria cidadã, pedalamos e filmamos em 360° todos os 750 km de ciclovias, apontando as dificuldades que ela tem sobre: piso, manutenção do piso, interseção, semáforo e sinalização. Todo esse trabalho foi entregue para os nossos colegas da CET. Assim, quando a manutenção for feita, sabe-se onde e o que deve ser investido.

Vamos falar um pouco do programa Bike SP, que é revolucionário. Infelizmente, ele está com o mesmo orçamento atual da fase piloto, que é R\$ 152 mil. Ao não incluir no PPA, a Prefeitura está dizendo que não quer implementar o programa? Este é um programa revolucionário, que ele remunera a troca de transportes coletivos por transporte em bicicleta e facilita a vida do profissional que é trabalhador e que pedala. Isso é grave, pois é um programa muito esperado pela população e precisamos lutar para que ele esteja no orçamento da cidade.

Para questões finais. Sr. Relator e nobres Colegas, onde está orçada a obra de duplicação da Estrada do M'Boi Mirim? Não encontramos promessa há mais de décadas já. O valor relacionado à CET nos preocupa muito. Há uma redução de 23% na LOA do ano que vem. Ao mesmo tempo, diz que aumentou o orçamento, então não estamos entendendo muito o que está acontecendo.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 47 DE 65

Quero agradecer a presença do Presidente do Sindviários.

O valor relacionado a CET nos preocupa muito. Há uma redução de 23% na LOA do ano que vem. Isso significa um aprofundamento do sucateamento da empresa, em um momento em que deveríamos estar discutindo a ampliação drástica da segurança no trânsito e a contratação do cadastro reserva dos agentes da CET. Nós fizemos aqui uma auditoria pública em que foi muito questionado e pressionado este quesito.

A rubrica de “manutenção e operação do controle e fiscalização de tráfego” cai de R\$ 1,3 bilhão para R\$ 676 milhões entre os dois PPAs, uma queda de 45%, sendo que todos os anos há um aumento de mortes e sinistro no trânsito. Mais uma pá de cal no apagão da fiscalização no momento mais grave da história da Cidade quanto às mortes de trânsito.

Então, bora trabalhar com a nossa Comissão. E, antes de finalizar, eu gostaria de pedir mais uma audiência pública para debater a questão da mobilidade e transporte com os dados detalhados, porque eles foram apresentados muito genéricos na LOA, no PPA; e com a presença aqui para respeitar os cidadãos, munícipes e nós, Vereadores.

Bora trabalhar nesta Comissão para tentarmos corrigir algumas das injustiças e dos pontos mais graves da LOA e do PPA.

Muito obrigada. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vereadora Renata, pela contribuição.

Tem a palavra o nobre Vereador Silvinho Leite.

O SR. SILVINHO LEITE - Muito obrigado. Bom dia e boa tarde a todos, às autoridades presentes, na pessoa do nosso grande Presidente Jair Tatto.

Eu hoje só tenho uma coisa para falar, simplesmente da indignação da falta da representatividade dos Secretários, das suas pastas, e Presidentes, até porque eu tenho recebido muita reclamação, Secretários e Vereadores, no meu gabinete, que a maioria dos nossos Secretários não atende a nossa comunidade. Isso é muito ruim.

E, na audiência pública para discutirmos o Orçamento e o PPA, que é uma discussão

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 139

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 48 DE 65

para mais quatro anos de como queremos uma cidade melhor, como é que nós fazemos uma discussão correta se os próprios Secretários não vêm ouvir a comunidade e defender suas próprias pastas?

Se nós, Vereadores, nesta Comissão, que temos um serviço muito efetivo nessa situação, formos mexer, eles vão reclamar. Mas não vieram discutir, não vieram ouvir a população.

Nós estamos aqui com um grupo de idosos que faz parte da segunda audiência, que estão aqui todos os anos discutindo as suas pautas. E cadê o Secretário, para que possa receber essas demandas?

Então, hoje eu vou me isentar de fazer qualquer questionamento na nossa audiência pública, mas vou fazer as minhas indagações, por escrito, a todos os Secretários e Presidente que não compareceram aqui hoje.

E não posso deixar de dizer aqui, Presidente, sobre o que foi dito referente à cartilha dos idosos, que foi cobrado ontem e hoje também; sobre a defasagem que já vem tendo há muito tempo na CET. Foi colocado aqui por um munícipe que realmente é impossível nós cobrarmos um bom serviço dos agentes públicos da CET com a defasagem de funcionários que nós temos na CET hoje.

Os semáforos, acho que não precisa nem falar: ameaça chover, os semáforos param. E cadê os agentes públicos, cadê o pessoal da do policiamento para poder estar auxiliando? A cidade para.

Se nós não tivéssemos tantos problemas visíveis, eu acho que até caberia o Secretário não vir e mandar representante, mas não é o caso com referência a essa pasta tão importante de mobilidade urbana.

Sobre a ciclovia, eu já venho debatendo esse tema há algum tempo, desde a época em que estava na Subprefeitura de M'Boi Mirim. Quantas ciclovias no fundão e algumas ciclovias que são instaladas na cidade de São Paulo? Como a nobre Vereadora Renata Falzoni falou muito bem, que é conhecedora dessa causa, e o Vereador André Santos, o que eu entendo de

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 49 DE 65

ciclovias é que é simplesmente implantada de forma que não é conversado com a comunidade.

Nós temos ciclovias extremamente importantes que funcionam e temos ciclofaixas e por onde não passa ninguém. Muitos comerciantes reclamam das ciclovias e ciclofaixas porque não conseguem ter o estacionamento do seu comércio. E uma das maiores reclamações que recebemos nessa Frente Parlamentar de Empreendedorismo é a ciclovias, onde não passa ninguém, na porta do comerciante.

De que forma são implantadas essas ciclovias? Essa conversa é feita com quem? São milhões gastos, como a Vereadora acabou de falar, muitas vezes para pintar as faixas do asfalto. Depois vem um programa muito bom nosso, que é o recapeamento desses asfaltos, tiram as ciclovias e elas não voltam onde é necessário.

Eu tenho várias indagações, Presidente, mas eu vou deixar para fazê-las por escrito, ou, se houver possibilidade, ouvirmos novamente o nosso Secretário de Transporte, o Presidente da SPTrans e da CET, porque, sem eles, fica difícil até para nós fazer um acompanhamento melhor dessa audiência pública.

Eu só queria dizer que o hidroviário do Guarapiranga estava previsto para esse ano, e também não saiu do papel.

Quanto aos banheiros públicos para os cobradores - e não cabe nesta reunião, mas é importante que façamos uma discussão muito grande sobre os banheiros para os feirantes -, é uma discussão antiga, é uma pauta que temos que rever.

Foi como o Vereador André falou: as concessionárias ganham tanto que não dá para passar essa responsabilidade para a Prefeitura.

Quanto à catraca acessível, não é só para criança. Nós também fomos crianças, passamos também várias vezes, não é, Vereador André e demais Vereadores, por baixo da catraca, mas nós temos os PCDs, que, muitas vezes, não passam, têm vergonha de passar numa catraca como essa, e não são auxiliados. Temos muitas coisas para discutir.

Seria extremamente importante a presença dos nobres secretários, até porque, pessoal, quero deixar muito claro, e falo em todas as nossas reuniões: o servidor público não faz

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 50 DE 65

favor nenhum para a comunidade; muito pelo contrário, é uma obrigação, porque todos nós pagamos impostos caros, que não são baratos, e nós temos que ser atendidos adequadamente pelo que investimos com esses impostos.

Contem sempre com o gabinete do Vereador Silvinho Leite.

Eu vou cobrar, sinceramente, meu Presidente, mandando por escrito todas as demandas que se fizerem necessárias. E, se possível, chamá-los novamente para que venham numa próxima reunião, e não demonstrem essa falta de respeito com a Câmara Municipal de São Paulo e com os munícipes que estão aqui desde as 7h da manhã. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado.

Eu acho que houve pouca demanda.

Passo a palavra ao Chefe do Gabinete, Sr. Fernando Ferreira.

Temos de entregar o espaço às três horas.

Fernando, vamos inverter. Depois, vem os Vereadores.

O SR. FERNANDO FERREIRA DOS SANTOS - Obrigado, Presidente.

É apenas para, mais uma vez, agradecer o convite, e dizer que a Secretaria de Relações Internacionais fica à disposição da Comissão, dos cidadãos presentes, para eventuais dúvidas ou esclarecimentos adicionais.

Em resposta ao que foi indagado com relação ao selo, a Secretaria de Relações Internacionais tem, dentre as atribuições, essa questão de apoiar, com os organismos internacionais, e no caso, especificamente, a Organização Mundial da Saúde, a obtenção desse selo. E a nossa atribuição em relação a isso é a formalização dessas propostas e a questão de dar execução à pesquisa da qual vocês participaram. Isso foi promovido pela Secretaria de Relações Internacionais.

A política pública de longevidade da cidade de São Paulo é instituída por uma portaria - a Portaria 25/2025 -, da Secretaria de Governo, que instituiu oito secretarias, sem prejuízo das demais, sob a capitania da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. Assim, as rubricas financeiras são divididas dentre essas secretarias, e, em especial, com maior vigor, na

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 51 DE 65

Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado.

Presentes os Vereadores Sansão e Isac Félix. Muito obrigado. (Palmas)

Eu quero ouvir, antes do Vereador Isac Félix e do Vereador Senival, o Sr. Vicente Calvo.

Ah, o Secretário está conosco. Muito obrigado. Sr. Rui Alves terá o seu dia também de estar presente. Venha no dia também.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Sempre vem. Ok.

Sr. Vicente Calvo.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Obrigado, Presidente. Obrigado pela oportunidade de participar.

Em primeiro lugar, em relação ao questionamento da Sra. Dora Lima quanto ao cumprimento da LRF e ao veto à LDO, é importante esclarecer que a LDO não foi, de forma alguma, vetada.

Como um processo de iniciativa exclusiva do Executivo, como previsto na nossa normatização, o projeto de lei é apresentado pelo Executivo à Câmara, que, dentre as funções, faz as alterações que entender necessárias; mas compete ao Prefeito sancionar ou vetar os dispositivos que foram incluídos.

Parte desses dispositivos, de fato, foram vetados, por questões não só de normatização técnica, mas também orçamentária. Temos os papéis, ou as funções, que devem ser desempenhados por cada projeto de lei. E a LDO não é um instrumento para que seja feito algum tipo de determinação de alocação orçamentária específica, ela busca tratar de diretrizes e metas para a elaboração do orçamento para o ano seguinte.

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias passou pela Câmara, teve as emendas que entenderam necessárias e adequadas, e, após sanção de parte e veto de outra por parte do Prefeito, ele está vigente e orienta a elaboração do projeto Lei Orçamentária nova, de 2026, que

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 52 DE 65

é o principal objetivo desta audiência em que estamos.

Em relação a cumprimentos da Lei de Responsabilidade Fiscal, cumpre destacar... E ontem houve até uma situação um pouco embaraçosa em relação a qualificações do trabalho que é feito pelo Tribunal de Contas do Município. Mas eu acho que é muito importante que tenhamos - e reconheçamos essa vantagem -, como um município desse tamanho, ter um órgão de contas próprio.

Diferentemente de outras capitais e outros estados, São Paulo e Rio de Janeiro são os únicos que possuem um Tribunal de Contas do Município. E eles fazem todo ano, como sempre com primor, as verificações necessárias, não só de adequação normativa, orçamentária e legal, como também de garantia de que os outros instrumentos apresentados estão de acordo com todos os preceitos.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Cabe o seu direito de ter a sua opinião, mas eu vou só pedir para deixar que eu termine.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Vamos permitir que o orador termine.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Em relação a isso, a LRF, eu acho que pode ser muito bem contemplado pelo Tribunal de Contas.

Em caso de qualquer tipo de apontamento, discordância ou questionamento, nós estamos abertos para esclarecer e justificar, sem nenhum tipo de problema.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Dr. Vicente.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Em relação ao apontamento do Sr. Nailton sobre a questão de pagamento de VR nas férias, que foi acordado, e sobre se foi previsto na LOA de 2026, nós vamos endereçar essa questão à Secretaria de Transportes, para que haja retorno e resposta à comissão.

E desculpe: eu não peguei o nome, mas peguei o apelido.

Quanto à indicação do Criszinho sobre a preocupação com o descarte de baterias de veículos elétricos: isso está previsto no termo aditivo ao regime de concessão dos ônibus.

Estão previstas as obrigações que devem ser observadas pelas concessionárias quanto ao descarte das baterias. Ela prevê uma vida útil mínima de oito anos, como acordo da concessão, assim como uma série de obrigações em relação à forma como isso deve ser descartado - seja preferencialmente, ou seja uma opção ainda que não ótima, mas que também não gere algum tipo de distúrbio ou perturbação ambiental.

E se necessário, vocês estão convidados para mandar um *e-mail* à Seplan, como está mencionado - seplan@prefeitura.sp.gov.br -, com os pedidos de esclarecimentos adicionais ou os detalhamentos que vocês precisarem. Esse é o *e-mail* pelo qual recebemos todas as demandas em relação à secretaria. E, de lá, podemos dar capilaridade às demandas de vocês.

Eu aproveito essa recomendação para sugerir a quem mencionou algum tipo de número, percentual de execução, ou avaliação em relação a volume de investimentos, que façam o mesmo, porque nós não conseguimos responder de bate-pronto porque, quando alguém fala “Ah, teve 37% de execução”, isso é em relação ao empenhado? É em relação ao liquidado? Estamos falando de 2025 até o momento? Estamos falando de 2024? Então, nos apresentem esses detalhes, para que possamos providenciar as respostas da melhor forma possível.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Vicente, sobre os 2,5%?

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Oi?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - É que eles querem identificar onde está no orçamento.

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Idem.

Sobre a questão do VR e dos 2,5%, nós vamos verificar com a Secretaria de Transportes como que isso foi equacionado.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Ele não vem numa rubrica específica?

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Não vem numa rubrica específica - agradeço a oportunidade de destacar isso.

Temos, dentre as rubricas orçamentárias destinadas à cada secretaria, uma dotação que acaba sendo mais abrangente, que tratamos como despesas de pessoal, e uma outra que

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 54 DE 65

trata de despesas de auxílios. Ali dentro tem um montante que está previsto gastar para o exercício seguinte, independentemente de por qual objeto seja - se é um auxílio-refeição pago durante as férias, decorrente de um acordo, ou se é um auxílio-refeição regular e ordinário, ou se é mesmo uma previsão de auxílio-refeição de alguma nomeação que possa vir a ter no ano seguinte. Isso tudo vai estar na mesma rubrica. Então, por conta disso...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - É acordo coletivo. É correção, não é?

O SR. VICENTE AFFONSO OLIVEIRA CALVO - Sim, mas é só explicando que isso vem de forma consolidada. Vamos buscar na Secretaria de Transportes a informação. E eu oriento a resposta para a Mesa da comissão.

Em relação ao apontamento do Cauê, sobre a proposta de movimentações orçamentárias, usando, inclusive, proposta de remanejamento de recursos, em primeiro lugar, eu queria parabenizar a formulação de uma proposta que já sugira de onde tirar também. Isso é algo que, às vezes, passa batido. O pessoal quer as demandas, mas nem sempre sugere alguma forma de equacionarmos a contrapartida. E, em relação a isso, eu peço também para que mande essa proposta para nós no *e-mail* que eu já indiquei - seplan@prefeitura.sp.gov.br -, para que possamos avaliar, em conjunto com a Secretaria de Transportes, e também em relação aos órgãos da Administração, a viabilidade dessa alteração.

Em relação à manifestação da Sra. Antônia Freitas, em primeiro lugar, eu queria parabenizar a participação por meio do Orçamento Cidadão. Fico satisfeito de saber que uma iniciativa a que nós demos início, ainda em 2021, rendeu bons frutos. E acho importantíssimo que se expanda a sua abrangência.

Quero também mencionar que a Prefeitura também pode ser acionada para esses dados mais claros e detalhados em relação a políticas e encaminhamentos.

Foi muito mencionado o papel da Câmara de fiscalizar, mas é absolutamente importante, e eu acho que produtivo, que a Prefeitura tenha também um papel, e seja acionada, porque conseguimos, nas coisas em que temos ingerência, dar um atendimento para a população de forma mais direta, sem que necessariamente dependa de um processo de

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 55 DE 65

fiscalização ou auditoria mais estruturada. Então, contem conosco para isso também.

Em relação à manifestação do Sr. Reno Ale, de orientação de redução dos contratos em 30%, eu desconheço essa orientação. Peço até para que o senhor envie o que tiver em relação ao pedido de redução de 30% dos contratos. Eu desconheço essa orientação. Então, se o senhor puder, depois, encaminhar o que tiver de orientação que foi recebida nesse sentido para nós, para que nós possamos avaliar, eu agradeço.

Em relação ao apontamento do Rodrigo Ribeiro, sobre zero de investimento na CET para a PLOA, peço também que mande a memória de cálculo para o *e-mail* da Seplan para que nós possamos fazer a avaliação.

Em relação à manifestação da Sra. Sheila Ventura, quanto à dificuldade de obtenção do Bilhete Único com isenção para patologias, eu vou pedir para que seja enviada a lista com as patologias que já foram encontradas e cujos CIDs não estão catalogados, para que possamos fazer uma avaliação mais direta disso. Eu acho que já aspectos que demanda, às vezes, um pouco mais de intervenção, mas há casos em que nós, às vezes, conseguimos atuar de forma mais direta e imediata. E peço para que nos enviem também.

Talvez esteja um pouco longa a minha manifestação, mas eu acho que é importante.

Se no começo eu falei que nós estamos aqui para ouvir, na medida que houver alguma resposta que já possa ser dada, nós passamos para você. E também por conta de que a Secretaria de Planejamento é uma secretaria nova. Em geral, a fala para nisso: Secretaria de Planejamento. Mas eu acho que é importante destacar que nós buscamos garantir não somente o planejamento como também a eficiência. E se vocês, de alguma forma, estão incomodados ou ultrajados com a alocação de recursos, ou com a falta de execução, saibam que o nosso papel é também garantir que os recursos que são colocados sejam de fato usados.

Uma preocupação grande, e isso desde a época da Fazenda, mas agora também com o Planejamento, é que, se estamos alocando recursos, nós queremos que eles sejam executados. Do contrário, é recurso que fica perdido e esquecido.

Em relação à manifestação da Sra. Ana Carolina Melo, em primeiro lugar, eu queria

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 147

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 56 DE 65

agradecer a completude das demandas e perguntas apresentadas. Como foram muitos objetivos, eu vou pedir a você para que encaminhe para o *e-mail* a relação, para que possamos dar o tratamento devido, porque, só do que eu mapeei aqui, nós teríamos respostas que viriam da Fazenda, a própria Seplan, de Transportes, da SP Regula e também da Secretaria de Subprefeituras.

Um ponto só, que eu sei que já está fácil e posso indicar, é que a questão dos 200 mil para o teleférico é em relação ao estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental.

Em relação ao apontamento da Vereadora Renata Falzoni, quanto aos 37% de execução da eletrificação dos ônibus, peço apenas para que seja compartilhada, depois, a memória de cálculo disso, para que nós possamos entender de que forma está esse questionamento. E até endereçar, eventualmente, algum ponto de explicação ou de esclarecimento sobre o fluxo de operação, porque, de fato, há, às vezes, um *delay*, uma lacuna, entre a execução, a entrega. E também o fato de que, como a própria Vereadora destacou, nós temos dependências além da atuação da Prefeitura para conseguir fazer a implantação total dos ônibus elétricos.

É isso que eu tinha para explicar.

Desculpe a extensão. E obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, Vicente.

O Vereador Gilberto Nascimento está presente conosco. O Vereador Sansão Pereira esteve por aqui.

Agora é o Isac Félix.

Em seguida, o Vereador Senival Moura.

O SR. ISAC FÉLIX - Boa tarde, Presidente. Boa tarde...

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - É que os Vereadores chegam e me atrapalham, não é, Vereador? Em vez de chegar antes...

E o Isac Félix esteve comigo dez anos nesta Comissão.

É uma honra ouvi-lo, Isac Félix.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 57 DE 65

O SR. ISAC FÉLIX - Boa tarde, Presidente. Boa tarde a todos.

É uma satisfação poder estar nesta comissão. Eu tenho um carinho especial por esta Comissão, porque eu fiquei nela por dez anos. E este ano eu fui para outra missão na Casa.

Presidente, quando eu fiz parte desta Comissão - e os Colegas da Comissão e o Presidente já me conhecem há muito tempo -, eu nunca desrespeitei nenhum convite e nenhuma convocação desta Casa, ou por onde eu passei, pelos cargos públicos, e deixar ausente.

Esse virtual foi criado no período da pandemia, para facilitar os trabalhos.

Em geral, é bom? É bom. Mas um tema como esse - transporte público na cidade de São Paulo -, no início de uma nova legislatura, com a troca de quase toda a secretaria - presidente de estatal, da SPTrans, da CET... E, aí, se faz uma audiência pública onde eu posso observar que há pessoas da zona Leste, há pessoas de Perus, há pessoas do Campo Limpo, há pessoas do Capão Redondo. São pessoas que saíram cedo, Vice-Líder Gilberto Nascimento, para vir ouvir as informações do governo, prestar esclarecimento, ainda mais quando há secretários novos e presidente de empresas que assumiu agora. Assumiram, mas acho que ainda estão nas suas casas, porque isso é uma falta de respeito.

O assunto transporte público (palmas) é um daqueles em que mais trabalhamos nesta Câmara, com os projetos que vêm para cá referente ao transporte. E nos debruçamos sobre o assunto para ajudar o Governo. E o governo nomeia secretários, presidente de SPTrans, CET e outros órgãos mais, e esses caras não vêm a uma audiência pública, no início de uma nova legislatura.

Sr. Presidente, eu gostaria, em nome da Mesa, que fosse feita uma [audiência] extraordinária, para que eles venham conhecer pelo menos os Vereadores que militam na área do transporte público e que têm trabalhado pela cidade de São Paulo.

É um absurdo receber uma agenda - porque todos nós recebemos agenda, Vereador Senival... E nós marcamos e cumprimos as agendas.

Eu gostaria que o Presidente, o Relator do Orçamento, o Vereador Marcelo Messias, convocasse, porque o assunto transporte na cidade de São Paulo é de extrema importância.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 58 DE 65

Eu gostaria de fazer uma pergunta para eles, por exemplo.

Aprovamos, para ajudar a população, o Tarifa Zero. Mas eu tenho andado, Vereador Senival, aos domingos, que eu ando muito nesta cidade, e não estou vendo ônibus na cidade de São Paulo. (Palmas) Queria fazer esse questionamento ao governo.

Para que temos biarticulados aos domingos? Quem está pagando os biarticulados aos domingos, aos finais de semana? Para que esse monte de biarticulado, e os pontos de ônibus cheios? Onde estão andando esses ônibus.

Há algo que eu quero conversar com o governo e discutir.

Hoje, o taxista, para prestar serviço na cidade de São Paulo, ele paga milhares de impostos, o carro tem que ser novo. E as empresas de aplicativos põem qualquer um para fazer aplicativo, com carro velho, pessoas inexperientes. E precisamos equiparar isso. Tem que ter um limite de uma data, porque os carros também têm que ser novos, como exigem dos taxistas. A documentação tem que estar toda regularizada. Nós não sabemos se nós estamos andando em carro roubado, em carro com problema, quem é o indivíduo que está dirigindo o carro. E é isso que eu quero trazer para a Secretaria de Transporte. Mas, infelizmente, eu não vou fazer essas perguntas por escrito... E gostaria de fazer essa pergunta ao Secretário, para que nós possamos regulamentar, regularizar isso.

Mais ônibus nos finais de semana.

Eu quero saber sobre esse monte de biarticulados andando finais de semana.

Se são mais ônibus, tem que pôr ônibus, sim, para a população, tem que ter transporte.

Além disso, passamos por essa reforma toda que houve na SPTrans.

Teve esse diálogo? Qual foi o acordo? Qual foi a conversa que fizeram com os funcionários? De que forma está sendo feito isso? Pelo contrário, a coisa está vindo de cima para baixo.

Sr. Presidente, são esses os meus questionamentos e eu fico muito decepcionado. Pedirei para que vocês, ou através da comissão de política urbana, para que realmente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 150

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 59 DE 65

possamos...agora, não é convite, Sr. Presidente, Sr. Relator, membros da comissão de finanças, é convocação, porque o assunto é de extrema importância para a cidade de São Paulo. Muito obrigado, Sr. Presidente. (Palmas)

- Assume a presidência o Sr. Marcelo Messias.

O SR. PRESIDENTE (Marcelo Messias) - Obrigado, Sr. Vereador Isac Félix. Com a palavra, o nosso Vereador Senival Moura, por favor.

O SR. SENIVAL MOURA - Muito obrigado, Sr. Presidente Marcelo Messias. Quero saudar todos mais uma vez antes de começar minha fala, que será em dois blocos.

Primeiro, quero fazer uma saudação especial. Hoje é Dia dos Professores, e, por isso, gostaria de saudar todos os professores que exercem um serviço exemplar em nosso país, fazendo com que toda a população tenha sua consciência e formação. Isso é fundamental.

Segundo, quero falar sobre a situação dos idosos na cidade de São Paulo, porque eu também sou Presidente da Comissão Ordinária do Idoso, na cidade. Já me questionaram: "Poxa, idosos? Hoje o tema é transporte"; mas é uma audiência pública, Sr. Vereador Gilberto Nascimento e, pelo o que eu entendo, na audiência pública, você pode se manifestar, não importa se o tema é transporte, mobilidade, saúde. O munícipe pode vir e participar. O Sr. Vereador também, não só os vereadores da Comissão de Finanças, mas qualquer vereador tem de poder vir se manifestar, ter direito a fala e ser garantido o espaço para ele falar, assim como todos aqueles que se inscreveram. E assim foi feito.

Vamos lá: os idosos estão questionando. Na condição de Presidente, eu falei "é importante que vocês participem dessas audiências, é fundamental para questionar". Por quê? Porque eles não sabem onde está o dinheiro destinado à população idosa da cidade de São Paulo, pois os recursos são pulverizados em diversas Secretarias e ninguém consegue explicar de que forma esse dinheiro é investido.

A população idosa fica perambulando de lá para cá, sem ter uma resposta adequada, tanto que, no último dia primeiro do mês corrente, eles fizeram um cortejo da praça aqui do lado, Dom José Gaspar, salvo melhor juízo, até a Câmara Municipal.

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 60 DE 65

Fizeram uma carta protocolar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, o Sr. Vereador Ricardo Teixeira, pautando os principais assuntos e pontos de que eles precisam. Qual é o principal? Cuidar do orçamento, isto é, querem saber o orçamento.

Assim, há uma população de mais de 2,3 milhões de idosos que não sabe para o que o dinheiro está sendo destinado e, pelo o que eu entendo, o idoso tem de ser tratado de uma forma especial, porque já contribuiu muito para tudo isso. Por isso, quis fazer esse comentário primeiro, tratando-se dos idosos.

Passando para o outro lado: o sistema de transporte dessa cidade. Acho que não preciso nem falar quantas pessoas utilizam o sistema de transporte na cidade de São Paulo, porque todos que fizeram uso da palavra aqui, falaram, especialmente os idosos, sobre a situação caótica e de penúria do sistema de transporte público da cidade.

Não adianta dizer se é o estrutural, o local ou o intermediário; é todo o sistema de transporte, seja por falta de cumprimento do contrato, das partidas e horários, seja por falta de ônibus - Sr. Vereador Isac Félix disse que há ônibus biarticulado, articulado e superarticulado, mas eles rodam nos corredores, Sr. Vereador Isac Félix, não rodam na periferia. O corredor está livre e, por vezes, que é o que V.Exa. disse...

A SRA. DRA. SANDRA TADEU - Sr. Vereador, há ônibus articulado que anda na periferia, sim.

- Assume a presidência o Sr. Jair Tatto.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Anuncio a presença *on-line* da Sra. Vereadora Dra. Sandra Tadeu.

O SR. SENIVAL MOURA - Pouquíssimos. Estou falando com base na fala do Sr. Vereador Isac Félix, que quis dizer que, naqueles bairros mais distantes, onde não andam os ônibus articulado e biarticulado - que podem até andar vazios nos corredores -, falta ônibus para a população. Isso é o que ele disse, ou seja, alguma coisa está errada.

Falta fiscalização? Aos domingos e feriados, há a tarifa zero. Legal, bacana, mas tem que haver o ônibus, isso é importante. Precisa ter o ônibus. Então, Sr. Vereador Isac Félix, é

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 61 DE 65

nesse sentido que V.Exa. quis deixar claro acerca do problema da falta de ônibus, aos domingos e feriados e também, por vezes, durante a semana.

Falarei, rapidamente, sobre a proposta da peça orçamentária. Há orçado, até agora, em 2025, 6 bilhões para compensações tarifárias, mais especificamente, 6.350.000.000. Empenhado, por hora, são 6.075.000.000. Orçado, para 2026, são 6.225.000.000, ou seja, ainda é menor que o do ano corrente, há 125 milhões de diferença para 2026, isto é, há um decréscimo de 125 milhões de reais. O que se está pensando para o sistema de transporte? Isso é complicado.

Por isso, Sr. Presidente, assim como foi feito pelos demais, eu sugiro que V.Exa. convide, melhor dizendo, convoque, chame uma audiência pública exclusivamente para tratar do orçamento do transporte na cidade de São Paulo, da ata que V.Exa. escolha, mas exclusivamente para tratar desse tema e com a presença de todos os representantes, de Secretários - não podem mandar o Adjunto e ele não vir, ou vir o terceiro, que representará o quê? Acho que isso tem que haver.

A Sra. Vereadora Renata Falzoni diz: “Sr. Vereador Senival Moura, a Comissão de Trânsito e Transporte precisa resolver”; mas compete à Comissão de Finanças tratar desse assunto. Acho que a comissão de finanças tem que tratar e cobrar isso, porque é de sua responsabilidade. Nós precisamos saber.

Como se reduzirá em 50% o orçamento? Sobre isso que falarei agora, a questão da CET, que é cruel. Empenho 2022: 1.368.000.000, senhores da CET; 2024: 1.550.000.000; o que está previsto para 2026: 1.361.000.000. Ou seja, uma redução de, praticamente, 189 milhões também. Como a CET vai cuidar da Cidade? Quem é responsável pelo trânsito? Quem cuida, por exemplo, dos acidentes que tiram vidas na cidade de São Paulo? É a CET.

A CET, hoje, não tem nem quadro de funcionários efetivos e está com um déficit de cerca de 800 a 1000 funcionários.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. SENIVAL MOURA - Mil e duzentos funcionários, hoje. Assim, como a CET

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 153

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 62 DE 65

cuidará do problema? É fácil querer culpar a CET por aquilo que não está sendo prestado. Eu sugeri 1.970.000.000, exatamente isso, bruto, para 2025. O que está sugerido, desvinculado, é 958.433.568 reais, ou seja, exatamente 50%. Para onde está indo esse dinheiro? Tem que perguntar aqui para os técnicos que vieram. Quero que eles respondam. Para onde está indo esse dinheiro? São exatamente 50%.

Sugeri na Lei de Diretrizes Orçamentária, LDO, 300 milhões que fossem destinados para a CET, para poder ela tentar cobrir isso, recuperar a CET novamente, porém, foi vetado.

Agora, vou sugerir novamente, no Orçamento, na LOA outros 300 milhões, espero que... Os Vereadores aprovaram, porém foram vetados... que sejam aprovados novamente e que possam - de fato - ser executados, porque é disso que precisa.

Aqui é o foro adequado para tratar desses assuntos, nobre Vereador Jair Tatto, que é a Comissão de Finanças e Orçamento da cidade, ela que cuida da finança, ainda que faça todo o esforço para os Vereadores, estes fazem o papel deles, depende muito do interesse do Poder Executivo. Quem executa é o Poder Executivo. Aqui é para legislar, é para aprovar, é para fiscalizar.

Muitas pessoas fizeram uso da palavra aqui, disseram: "Olha, os Vereadores precisam fiscalizar", e está certo, os Vereadores fiscalizam, mas compete ao Poder Executivo se vai cumprir ou não, se vai respeitar ou não a opinião do Vereador, porque imagino que a opinião dos Vereadores está respondendo aqui à opinião pública, é um clamor da população.

Acho prudente, muito importante. Aqui eu fiz apenas sugestões, não ataquei nenhum Governo, nem a, nem b, nem c, nem nada. É prudente para a cidade de São Paulo. Tem muito mais para falar sobre sistema de transporte, muito mais, mas como estamos tratando de Orçamento, Sr. Presidente, são esses recados que quero deixar e está na peça orçamentária. Não tem nada de exagero. É exatamente o que está escrito na proposta do Orçamento, que é a previsão orçamentária. Ela cresce cerca de 10%. Aliás, 8%.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Mas, no final, aumenta mais depois?

O SR. SENIVAL MOURA - Mas, estou dizendo aqui que é a previsão, são cerca de 125 bilhões para 135 bilhões no próximo ano. Mesmo assim, há a sugestão de redução de 50%. Então, tem algo que está estranho, mas é o furo adequado.

Obrigado, Sr. Sr. Sr. Presidente.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 154

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 63 DE 65

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado, nobre Vereador Senival.

Nobre Relator, posso contar uma, rápido?

O SR. MARCELO MESSIAS - Pode.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Uma vez se falou sobre abrigos, especialmente para os idosos. Então, tinha uma metragem, tinha uma diretora, não vou citar o nome, mínima para fazer os abrigos que era 2 metros. E fizeram lá um processo. Eu fiz uma solicitação em frente à Faculdade Unisa.... É rápida a história.... Então, falei, tem um ponto lá que até hoje... aí falava, depois de um calhamaço assim, falava, não dá, porque só tem 1,5 metro e meio de calçada.

Ou seja, a SPTrans com bilhões e não pode fazer um estudo para fazer um abrigo adequado para 1,5 metro de calçada. Eu sou dessas coisas simples, mas demonstra inoperância das coisas, não é?

Então, Relator, fica claro que estamos falando em 10 bilhões, que ninguém compareceu, que o desafio é grande e Vossa Excelência tem a palavra.

O SR. MARCELO MESSIAS - Boa tarde a todos. Primeiro quero agradecer a Deus, cumprimentar aqui o Sr. Sr. Presidente da etapa pela condução do trabalho...

A SRA. DRA. SANDRA TADEU - Pela ordem, Sr. Presidente. Será que depois eu posso? Dois minutos antes do Relator, pode ser?

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Estou marcando aqui dois minutos.

O SR. MARCELO MESSIAS - Ok.

A SRA. DRA. SANDRA TADEU - É o seguinte, estamos discutindo os ônibus, o transporte, só que vocês estão esquecendo.... Eu não sei se nos seus bairros não é assim, mas aonde eu ando, os ônibus não cabem nem nas ruas, porque estão colocando tanto prédios. Nós erramos, nós temos que reverter isso. Não tem... O ônibus não consegue nem fazer as curvas na periferia, fica tudo entalado.

Temos até que pensar em diminuir algum tamanho de ônibus para poder andar na periferia. Isso eu acho também que quando as empresas vierem discutir, que é muito boa a proposta do nobre Vereador Isac, para que possamos até discutir a questão do tamanho do ônibus.

E eu não estou falando bobagem, eu estou falando aquilo que eu vejo diariamente quando eu estou na periferia da cidade de São Paulo.

Era isso que eu queria dizer, Sr. Presidente. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Siga, nobre Relator.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 155

REUNIÃO: 21437 DATA: 15/10/2025 FL: 64 DE 65

Cumprimentando o nosso Sr. Presidente Jair Tatto; o nosso querido amigo Isac Félix; a nobre Vereadora Renata Falzoni, que fez uma boa explanação; o nosso Vice-líder, Gilberto Nascimento; o nobre Vereador Silvinho Leite, os dois representantes; Vicente Calvo, Secretário-Adjunto; CPAM, parabéns por ter vindo aqui representar e respeitando todos os presentes hoje; Sr. Fernando Bezerra, chefe de gabinete também da Secretaria, que diferente do Sr. Secretário e dos presidentes das empresas não vieram presencialmente. Vocês estão representando e respeitando mais de 120 milhões de habitantes.

Estamos tratando de dois assuntos muito importantes, que é o orçamento da cidade 2026 e do Plano Plurianual, que são quatro anos em relação ao Orçamento da cidade de São Paulo. Então, fica aqui a minha indignação, a minha tristeza que os representantes da Secretaria das empresas não vieram aqui hoje dialogar com vocês que estão aqui querendo uma cidade melhor.

Para completar, Sr. Presidente, fiz todas as anotações das reivindicações, principalmente das falas da Renata. Eu peço depois, Renata, que você me passe por escrito, porque são várias modificações. Mas é para vocês, que não adianta cuidar do Orçamento da cidade se nós não cuidarmos de quem serve a cidade.

Estão aqui os condutores, os cobradores, que muitas vezes não são assistidos talvez pelas empresas ou a forma que devem ser respeitados. Então, temos que cuidar primeiramente dos condutores, dos cobradores, que mobiliza e movimenta quase 12 milhões de habitantes da cidade de São Paulo.

Anotei a questão de vocês, que eu acho muito simples e essencial, o banheiro. Para os homens é mais fácil. E para as cobradoras mulheres? Para as motoristas mulheres? É muito dificultoso que vocês passam no dia a dia. Não adianta ir falar em ônibus elétricos, nem de estrada boa, se a gente não cuidar de quem cuida do transporte e leva as pessoas para suas casas.

Sr. Presidente, é triste saber que o Secretário não veio e não mandou um representante para escutar e para discutir a mobilidade de mais de 12 milhões de habitantes na nossa cidade.

Fica aqui a minha indignação e já faço o convite para os próximos Secretários, os próximos Presidentes, venham presencialmente com essa Comissão que não tem medo de trabalhar, que está aqui disposta a fazer o melhor pela cidade de São Paulo.

O orçamento vem crescendo. Tenho certeza de que o Poder Executivo quer dialogar para trazer soluções para nossa cidade. Talvez nem tudo seja atendido, mas tenha certeza que esse Relator, o Silvinho, Jair e os Vereadores desta Casa vamos fazer o melhor, que todos sejam atendidos.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
NOTAS TAQUIGRÁFICAS SEM REVISÃO

fls. 156

REUNIÃO: **21437** DATA: **15/10/2025** FL: **65** DE 65

Muito obrigado. Uma boa tarde a todos.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Obrigado.

A propósito, nobre Vereador Senival, estou propondo dia 5 de novembro, temos Secretaria das Subprefeituras e Infraestrutura. Cabe colocar sim, Transporte, CT e SPTrans, porque temos das 10 até às 15. Se for necessário. Pode ser? É uma segunda audiência pública, sim, apenas por uma questão de data.

Então, 5 de novembro, pode ser Relator? Silvinho?

O SR. SILVINHO LEITE - Cinco de novembro.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. PRESIDENTE (Jair Tatto) - Aí, sim. Esperamos a presença dos representantes. 5 de novembro começa às 10h. Este tema entra, mas também terá 50 vias de Subprefeituras que não tem essa demanda de público como tem a de hoje, *Ok?*

Bom, está definido. Eu preciso só dizer, amanhã teremos aqui audiência temática, Secretaria Municipal de Segurança Urbana, SP Regula, SP Negócios, Secretaria Municipal de Governo e Iprem.

Muito obrigado a todos e a todas. Nada mais a tratar encerrada a nossa audiência pública.